

Relatório de atividades realizadas pela FUNDACI no exercício de 2019.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.

A sede da FUNDACI, fica localizada no antigo casarão estilo colonial na Rua Dr. Carvalho nº 80 na Vila, abriga exposições de artes e artesanato, renovadas periodicamente.

Atualmente a FUNDACI atende mais de 950 alunos, oferecendo Oficinas Culturais que compreendem atividades predominantemente de aspecto prático e cultural, de forma extensiva e regular, levando a população de Ilhabela oportunidade de conhecer e desenvolver diversas modalidades, tais como, BALLET, DANÇA DE RUA, DANÇA ESTILO LIVRE, MOSAICO, DESENHO E PINTURA, TEATRO INFANTIL, TEATRO JUVENIL, TEATRO ADULTO, VIOLÃO, TEORIA MUSICAL, CORAL INFANTIL, CORAL JUVENIL, CORAL ADULTO, GRAVURA, INSTRUMENTOS DE SOPRO E PERCUSSÃO, além das oficinas, a FUNDACI é responsável pela BAMIF (Banda Marcial de Ilhabela), ORQUESTRA JOVEM DE ILHABELA E A ORQUESTRA POPULAR DE ILHABELA.

As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades, estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a auto-estima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo.

Os espaços culturais são espalhados por toda Ilhabela e compreendem todos os bairros:

- Centro Cultural Salga (Norte da Ilha)
- Centro Cultural da Vila
- Espaço Vila II (Na antiga Biblioteca da Vila)
- Espaço Galpão das Artes - Cocaia
- Espaço Cultural Água Branca
- Centro Cultural GURI
- Centro Cultural Sul - Bexiga

Além dos 7 espaços espalhados de norte a sul do arquipélago as oficinas da FUNDACI também são oferecidas nas Escolas Municipais de Ilhabela, estabelecendo parceria com a Secretaria de Educação.

Janeiro:

04/01 a 22/01: Exposição individual de um dos maiores ícones da arte em Ilhabela, Carlos Pacheco.



A exposição individual de um dos maiores ícones da arte em Ilhabela, Carlos Pacheco, teve início no dia 04/01/2019. A cerimônia aconteceu a partir das 20h, nos salões da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – Fundaci, localizados na rua Dr.º Carvalho, n.º

80, na Vila.na Vila. O evento é uma realização da Fundaci e conta com o apoio da Prefeitura. As obras ficaram expostas e puderam ser visitadas até o dia 22/01/2019.

Pacheco começou a mostrar seus trabalhos a partir dos anos 60, com obras abstratas em que a maior preocupação já era a textura. Para isso, começou a adotar a colagem ou o assemblage, técnica que nunca mais abandonou e que nos trabalhos mais recentes perde um pouco a característica de volume para assumir importância na composição.

Em 1970 começa a aparecer em suas obras uma tênue sugestão de figuração: uma tendência que se definiu até os anos 80, levando a figura humana para o centro da pesquisa do criador. Tudo num clima expressionista, sem, no entanto, se afastar do cunho muito pessoal que o artista sempre conseguiu manter.

Com o aparecimento da figuração, surge o desenhista Carlos Pacheco, que apresenta um traço firme e surpreendentemente livre para quem não teve orientação profissional, nem esteve ligado a grupos de vanguarda. A composição de seus desenhos, feitos de uma forma despreocupada e rica de mistura e técnicas, também se serve de colagem.

Hoje, inspirado na natureza exuberante, na carpintaria rústica dos barcos de pesca, na arquitetura e vida caiçara, o artista procura conciliar cultura e natureza em uma expressão plástica singular e contemporânea. Produzindo, ao longo desses anos, esculturas, móveis, maquetes, objetos, desenhos, telas e montagens. Utiliza desde galhos, tábuas e troncos trabalhados por longas viagens através do mar, até objetos de

plástico, cordas, materiais que o oceano deposita nas praias e que são reciclados e transformados por meio de sua arte.

06/01/2019: Folia de Reis



A Prefeitura de Ilhabela promoveu na noite do dia seis de janeiro (6/1) uma celebração em homenagem ao Dia de Reis com a apresentação musical do Grupo Raízes de Ilhabela, na Vila, preservando assim a secular tradição cultural da **Folia de Reis**. O Grupo Raízes de Ilhabela

cantou o mesmo repertório com as canções de folia entoadas durante as visitas nas casas em diversos bairros de norte a sul da ilha. Os moradores receberam a folia com muito respeito e alegria e os mais velhos, emocionados, lembraram a tradição. Durante as “Folias” os grupos saem caminhando a pé pelas ruas para levar às pessoas as bênçãos do menino Jesus em forma de música.

As folias têm o apoio da comunidade do bairro Praia Grande e são organizadas pela equipe da Secretaria da Cultura e da Fundaci - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela.

Desde a sua fundação, há 22 anos, o grupo vem resgatando as canções típicas caiçaras de Ilhabela. Hoje o grupo é formado por Nicássio, Narciso, Manoel Félix, Juscelino, José Luiz e Diniz.

10 a 13; 17 a 20; 24 a 27 e 31 a 03/02: Luau Cultural

Diversas praias de Ilhabela foram cenário da primeira edição do Luau Cultural que tem por objetivo promover o entretenimento e a integração entre as pessoas com diversidades musicais desde a popular brasileira até o rock. O ambiente descontraído à beira-mar foi garantido sempre das 19h30 às 21h30, com apresentações acústicas de artistas locais, em um ambiente aconchegante, com

De 11/01 a 17/02: Foi aberta a exposição “Mulheres Pinna”.



O Centro Cultural da Vila de Ilhabela, localizado na rua da Padroeira, 140, recebeu a mostra “Mulheres Pinnas”. O evento permanece até o dia 17 de fevereiro, aberto todos os dias, das 9h às 18h.

No local, o público pode conferir a arte das mulheres dessa tradicional família de raízes caiçaras e notório valor no cenário artístico do município.

A família Pinna expressa sua arte há meio século e seus membros já participaram de diversas exposições no Brasil e exterior.

Nesta mostra estiveram reunidos os trabalhos de duas gerações de artistas mulheres, que se destacam pela criatividade e autenticidade de suas produções, entre elas estiveram Gilda Pinna, Gilmara Pinna, Circe Afrodite Pinna e Larissa Pinna.

De 26/01 a 17/02: Exposição “Fauve” - Fernanda.

A Fundaci - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, com apoio da Secretaria de Cultura da Prefeitura, abriu no sábado, dia 26, a exposição “Fauve” da artista Fernanda D’Angelo (Fefa), nos salões da Fundação.



A artista

Fernanda D’Angelo (Fefa) nasceu em 1993, São Paulo. Formada em Audiovisual, suas obras possuem relação com o fauvismo e

técnica fotográfica utilizada no cinema preto e branco.

A técnica consiste em utilizar um filtro de cor na frente da lente para que a luz quando atravessada pelo filtro pigmentado, tenha alteração de intensidade no filme. Por exemplo, em filmes antigos com cenas de incêndio, era comum utilizar um filtro

alaranjado na frente da lente para dar maior ênfase ao fogo na imagem, ainda que o resultado final fosse em PB.

A técnica usada nas obras tem a mesma base de pensamento, mas em uma lógica invertida, onde o resultado final é colorido e altamente saturado.

Nas pinturas, utiliza tinta óleo e acrílico, nos desenhos, utiliza o lápis multicolors, com quatro cores no grafite. A artista brinca com os aspectos físicos e químicos das cores tanto em pigmento como em luz.

Por esta razão, as cores utilizadas são em RGB (vermelho, verde e azul), dando ênfase nos aspectos de luz da cor e em CMYK (ciano, magenta, amarelo), dando ênfase aos aspectos de pigmento.

Dia 14/01: Abertura das inscrições para as Oficinas Culturais da FUNDACI



A Fundaci - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, abriu inscrições para as oficinas culturais de diversos cursos nas áreas de arte, música e dança, que são ministradas em diversos espaços da cidade.

Entre as modalidades disponíveis estão: ballet, dança de rua, dança estilo livre, coral infantil, coral juvenil, coral adulto, desenho e pintura, gravura, mosaico, patina, decupagem, violão, BAMIF (Banda Marcial de Ilhabela), orquestra jovem, teatro infantil e adulto, teoria musical, instrumentos de sopro e percussão.

Os interessados compareceram a unidade da FUNDACI mais próxima

de sua casa, das 09h00min às 17h00min, munidos de comprovantes de residência, CPF e RG, foto 3x4 e declaração escolar.

As atividades são para todas as idades e GRATUITAS!

31/01 a 03/02: Festa de Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso | Padroeira de Ilhabela - Vila

A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - Fundaci e com a Paróquia Nossa Senhora D’Ajuda e Bonsucesso, realizou de 31 de janeiro a 3 de fevereiro a festa social em homenagem à padroeira da cidade, Nossa Senhora D’Ajuda.



GRANDE FESTA
NOSSA SENHORA D'AJUDA E BONSUCESSO
PADROEIRA DE ILHABELA

DE 31 DE JANEIRO A 3 DE FEVEREIRO | Praça Coronel Julião - Vila

QUERMESSE A PARTIR DAS 19H E SHOWS ÀS 21H

MELIM
31 JAN. (qui.)
Abertura: Banda Pop Music

TONI GARRIDO
1 FEV. (sex.)
Abertura: Banda Mano Beethoven

ORIGINAIS DO SAMBA
2 FEV. (sáb.)
Abertura: Barbara Rodrigues e Banda

BRUNINHO E DAVI
3 FEV. (dom.)
Abertura: Banda Geração Sertaneja

Logos: Prefeitura de Ilhabela, FUNDACI, Prefeitura de Ilhabela

O evento aconteceu sempre a partir das 19h, na praça Coronel Julião, na Vila, e tiveram barracas de comidas típicas e shows musicais, estes às 21h. Na quinta-feira (31), o trio Melim, composto pelos irmãos Diogo, Rodrigo e Gabriela Melim, fizeram um belíssimo show. No dia 1º, foi a vez do cantor Toni Garrido. No dia 2, Os Originais do Samba, grupo que atua desde a década de 60, animou o público. Já no dia 3, a dupla de cantores e compositores sertanejos, Bruninho & Davi, cantaram seus grandes sucessos.

Todas as apresentações foram abertas por músicos locais, sendo Pop Music (31), banda Mano Beethoven (1º), Barbara Rodrigues e Banda (2) e banda Geração Sertaneja (3). Também houve sorteio de prêmios, no salão paroquial.

Já a programação religiosa, organizada pela comunidade Nossa Senhora D'Ajuda e Bonsucesso, prosseguiu até o dia 1º de fevereiro com o tema: "Eis aqui a serva do Senhor: faça-se em mim segundo a tua palavra", sempre na igreja.

Programação completa:

26/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Comunidade Nossa Senhora das Dores e Renovação Carismática Católica

Celebrante: Padre Mateus

Músicos: Comunidade Nossa Senhora das Dores

Gesto concreto: Macarrão

27/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Comunidade São João Batista, Pastoral da Saúde e Ministério dos Músicos

Celebrantes: Padre Monsenhor Benedito Barbosa e padre Valdecy Ferraz

Músicos: Comunidade São João Batista

Gesto concreto: Óleo

28/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Pastoral da Caridade, Pastoral do Mar, Pastoral da Criança e Projeto Viva a Vida

Celebrante: Cardeal Dom Raimundo Damasceno

Músico: Juninho

Gesto concreto: Extrato de tomate

29/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Pastoral do Dízimo, Pastoral Litúrgica Matriz e comunidades

Celebrante: Padre Douglas

Músicos: Jean Pool e Márcia

Gesto concreto: Café

30/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Pastoral Catequética e Pastoral do Batismo

Celebrante: Padre André Beghini

Músico: Juninho

Gesto concreto: Leite

31/1 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Pastoral Familiar e Encontro de Casais com Cristo (ECC)

Celebrante: Dom Wilson Dias

Músicos: Comunidade Nossa Senhora das Dores

Gesto concreto: Bolacha

21h

Show com Melim

1º/2 - 19h30

Novena religiosa

Paraninfos da noite: Apostolado da oração e Leigas Consagradas Canossianas

Celebrante: Padre João Marcos

Músicos: Jean Pool e Márcia

Gesto concreto: Açúcar

21h

Show com Toni Garrido

2/2 - 19h30

Santa Missa, bênçãos das velas e procissão **com apresentação da BAMIF** e encerramento na igreja e distribuição das lembrancinhas da festa 2019

Paraninfos da noite: Equipe de Liturgia da Matriz e ministros da Sagrada Eucaristia

Celebrante: Dom José Carlos Chacorowski (bispo diocesano de Caraguatatuba)

Músicos: Comunidade São João Batista

21h

Show com Os Originais do Samba

3/2 - 21h

Show com Bruninho & Davi

Fevereiro:

02/02/2019: 1ª Festa de Iemanjá



Ilhabela promoveu no dia, 2, sua primeira Festa de Iemanjá, na Praia do Oscar, na região Sul da cidade. O evento é realizado pela prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e da Fundaci - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela.

Programação:

14h - Abertura do evento - exposição de ornamentos e artigos religiosos de matriz africana.

15h - Oficina de atabaque e palestra sobre afro-religiosidade e a importância do atabaque nas religiões de origem africana - Afro Ilu Aye Ilhabela Ogã - Márcio Sella.

16h30 - Show Odoyá - a benção à princesa de Aiocá - Grupo Kolofé.

18h - Batuque Aberto de Maracatu.

20h - Cerimônia em homenagem ao Dia de Iemanjá - participação do Grupo de Ogã Afro Ilu Aye Ilhabela.

11/02: Monumento Bíblico

Prefeitura de Ilhabela inaugura Monumento Bíblico na Praça Elvira Storace.



O prefeito de Ilhabela, Márcio Tenório, inaugurou na noite de segunda-feira (11), o Monumento Bíblico na Praça Elvira Storace, em homenagem à Bíblia Sagrada, como um ponto de encontro para que todos

possam manifestar sua fé. O evento contou com o apoio da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI.

Considerado o livro mais antigo na história da humanidade, a Bíblia, é símbolo da fé cristã, sem distinção de religião ou condição financeira. Livro universal, dedicado à Palavra de Deus.

A edificação foi uma solicitação do Conselho de Ministros e Pastores Evangélicos de Ilhabela (Comei), por meio do pastor Adelvandes Barros. E para sua construção, contou com o desempenho em conjunto, das Secretarias de Planejamento e Gestão Estratégica; Planejamento Urbano, Obras e Habitação, Serviços Urbanos e Cultura.

A praça, local escolhido para abrigar o monumento, representa um ponto de encontro de pessoas, amigos e famílias. E a partir de agora também poderão utilizá-la como um espaço de meditação e reflexão espiritual. A representação da Bíblia edificada, conta com partes dos salmos: capítulo 33 – versículo 12 – “Feliz é a nação cujo Deus é o Senhor”; e do capítulo 119 – versículo 105 – “Lâmpada para os meus pés é a tua palavra e luz para o meu caminho”.

“Para nossa Administração é um prestígio entregar o Monumento Bíblico, que homenageia e enaltece o símbolo principal da fé, que é Deus. E eu, o prefeito Márcio Tenório, apoio todas as manifestações religiosas e culturais”, afirmou Tenório.

Márcio Tenório finalizou dizendo do momento de alegria que a Prefeitura entrega ao povo de Deus o Monumento Bíblico e agradeceu ao apoio do Comei, em todos os desafios. “Por fim, peço que Deus seja o refúgio e a fortaleza de todos nós”.

Ainda estiveram presentes na ocasião, os secretários Juliana Louro (Planejamento e Gestão Estratégica), Rogério De Lucca (Planejamento Urbano, Obras e Habitação), Luiz Antônio dos Santos – Luiz Lobo (Serviços Urbanos), Ricardo Fazzini (Desenvolvimento Econômico e do Turismo), Nilce Signorini (Desenvolvimento e Inclusão Social), Osvaldo Julião (Saúde), José Roberto de Jesus – Beto de Mazinho (Esportes e Lazer); secretário adjunto de Saúde, Gustavo Barboni; os vereadores Gabriel Rocha, Nanci Peres de Araújo Zanato e Mateus Pestana; Secretário Executivo da Fundaci, Adilson Nascimento; ministros e pastores do Comei e comunidade cristã.

15/02 a 20/02: Credenciamentos de Bandas e Grupos para apresentação de Marchinhas de Carnaval.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI, realizou o credenciamento de bandas e grupos para apresentação de marchinhas de carnaval.

As inscrições foram abertas no dia 15/02/2019 e seguiram até o dia 20/02/2019.

Para a efetivação do credenciamento, os interessados compareceram na sede da fundação, localizada na Rua. Dr. Carvalho, 80, Vila, Ilhabela-SP, das 10h às 12h e das

14h às 17h.

A ficha de inscrição e o edital ficaram disponíveis em nosso site: WWW.FUNDACI.ORG

16, 17 e 18/02: Cinema é Pra Você, Sim!



Com o objetivo de levar a magia do cinema, cultura, arte e alegria para famílias, uma carreta transformada em sala de cinema chegou ao município de Ilhabela no dia 15/02 (sexta-feira). As exibições deram início no dia 16/02 (sábado) e se estendeu até o dia 18/02 (segunda-feira), na Praça Allan Kardec, localizada no bairro da Barra Velha. As sessões foram gratuitas e a Caixa Seguradora é a idealizadora do projeto, em parceria Prefeitura, por meio da FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela.

Foram cinco sessões por dia, com exibições às 8h00, 10h00, 14h00, 16h00 e 19h00. Os ingressos foram distribuídos por ordem de chegada. Entre os filmes em cartaz estavam grandes sucessos brasileiros de bilheteria como o longa “Vai que Cola”, protagonizado pelo ator e humorista Paulo Gustavo, e lançamentos recentes da lista de filmes de super heróis e quadrinhos, como “Capitão América – A guerra civil”. O público ainda foi presenteado com pipoca e refrigerante de graça.

Ministério da Cidadania e Caixa Seguradora
apresentam:

Cinema é pra você, sim!

Que tal uma sessão de cinema grátis?

De 16 a 18 de Fevereiro estaremos aqui em ILHABELA.
Os ingressos são gratuitos e devem ser retirados no local.
Sessões às 8h, 10h, 14h, 16h e 19h

Local: Praça Alan Kardec

| 16/02 SÁBADO ABERTO AO PÚBLICO | 17/02 DOMINGO ABERTO AO PÚBLICO | 18/02 SEGUNDA-FEIRA DIA EXCLUSIVO PARA ESCOLAS |
|--------------------------------------|---------------------------------------|--|
| 8h - MOANA | 8h - PROCURANDO DORY | 8h - VIVA A VIDA E UMA FESTA |
| 10h - VIVA A VIDA E UMA FESTA | 10h - MOANA | 10h - PROCURANDO DORY |
| 14h - VAI QUE COLA, O FILME | 14h - CARROSSEL 2 | 14h - MOANA |
| 16h - OITO MULHERES E UM SEGREDO | 16h - JURASSIC PARK | 16h - HOMER FORMICA |
| 19h - PANTERA NEGRA | 19h - PANTERA NEGRA | 19h - PANTERA NEGRA |

www.cinemaepravocesim.com.br

Logos: Apoio: Ilhabela, Pátria Amada Brasil; Produção: ProFICOM INCENTIVO; Patrocínio: CAIXA seguradora; Realização: MINISTÉRIO DA CIDADANIA

O Projeto “Cinema é Pra Você, Sim!”, é de autoria do Ministério da Cultura, em parceria com a Caixa Seguradora.

08 a 20/02: Restauração da Casa Caiçara

A Casa Caiçara, como é conhecida, é um pedacinho da história e da cultura dos moradores tradicionais de Ilhabela.

Feita de Pau a pique, uma técnica construtiva antiga que consiste no entrelaçamento de madeiras verticais fixadas no solo, com vigas horizontais, geralmente de bambu, amarradas entre si por cipós, dando origem a um grande painel perfurado que, após ter os vãos preenchidos com barro, transformava-se em parede permanecendo rústica, ou ainda receber pintura de caiçã. Podia receber acabamento alisado ou não.

O uso de paredes feitas de pau a pique foi muito intenso na época do Brasil colônia, principalmente no uso de paredes internas de residências da época, contudo, por ser um estilo de construção de baixo custo e muitas vezes com materiais encontrados na própria natureza.

No entanto, esse sistema de vedação foi utilizado nas mais diversas tipologias construtivas, abrangendo não só senzalas e residências, mas edificações de alto padrão como igrejas matrizes.

A Casa Caiçara está localizada no Centro Cultural da Vila, sito a Rua Santa Tereza, 174.

Antes da restauração:



Durante a restauração:



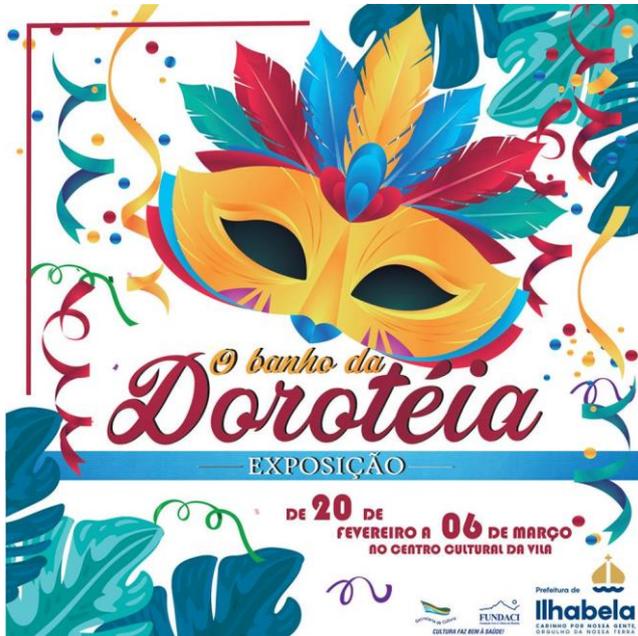
Após a restauração:



A cultura caiçara não existiria sem o mar, nela apresentam-se aspectos fortes de sua técnica, sua renda financeira, de subsistência, mitos e rituais.

O caiçara de Ilhabela é um povo anfíbio entre o mar e a floresta, um povo que tenta ainda hoje, preservar seus valores, a sua história e seus costumes. O caiçara se vê hoje dividido entre a necessidade de dinheiro expressa pela intensa relação com a cultura urbana e o medo de perder sua identidade.

20/02 a 06/03: Exposição “O Banho da Dorotéia”



que seguiu até 06 de março.

A FUNDAÇÃO ARTE E CULTURA DE ILHABELA (FUNDACI) PROMOVEU A EXPOSIÇÃO: “O BANHO DA DOROTÉIA”, EM FEVEREIRO NO CENTRO CULTURAL DA VILA.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (FUNDACI), em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, realizou a exposição " O Banho da Dorotéia",



A mostra teve abertura no dia 20 no Centro Cultural da Vila, além de show musical os visitantes puderam prestigiar fotos que retratam o tradicional Banho da Dorotéia de Ilhabela. As imagens foram impressas em tecido e presas em chassi de madeira, capturadas pelas lentes do grande fotógrafo Ronald Kraag.

O Centro Cultural da Vila fica na Rua Santa Tereza, 174, aberto de segunda a sexta das 9h às 18h.

O Conhecido e concorrido Banho da Dorotéia, uma das atrações do Carnaval de Ilhabela, nasceu há quase sessenta anos, originalmente chamado de Banho da Gerarda.



Ao passar o Carnaval de 1955 em Ilhabela, um jovem advogado – Alexandre Derani, começou a sugerir que em Ilhabela deveria existir um banho à fantasia a exemplo do que ocorria em Santos, o famoso Banho da Dorotéia.

A idéia do Banho da Dorotéia ganhou força em 1956 e o Banho da Gerarda saiu às ruas com muitas crianças, jovens caíçaras, turistas e alguns adultos, todos ligados de alguma forma ao Maembi Hotel.



As Fantasias, feitas de papel crepom, foram vestidas no Maembi ou na Praça Coronel Julião de Moura Negrão, o grupo de Carnavalescos saiu do Esporte Clube, deu a volta pelas ruas da cidade e os participantes caíram no mar, pulando do Pontão (Pier da Vila), colorindo o

mar com suas diversas cores e diferentes tonalidades.

No ano seguinte, em 1957, o banho da Gerarda já mais organizado, tendo Alicinho, funcionário do Maembi Hotel, fantasiado de rumbeira, e com Delcídes Cardial e Moacir, ambos da família de Dona Cristina, dona da única padaria da Vila, fantasiados de babá e bebê, num carrinho de pedreiro todo enfeitado. Iniciou-se neste ano a participação do pessoal da padaria que acabou consolidando e eternizando o Banho da Gerarda, que persiste até os nossos dias, com o nome de Banho da Dorotéia.

O Banho da Dorotéia foi crescendo e incorporando novos grupos como o do Hotel Petit Village, do Hotel Palhoça, do Hotel Barjara's – que era comandado pela atriz Consuelo Leandro, para chegar aos dias de hoje.

Quantas saudades...

Adaptação do texto original de Vera Lucia Aquilino Alvarenga Freire.

20 a 27/02/2019: Exposição “Art-Surf” na Praça Elvira Storace



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, abriu, no dia 20 de fevereiro, a exposição “Art-Surf”, do artista Lucas Antunes, nos salões da Fundaci, sito a rua Dr.º Carvalho, nº 80, na Vila.

Antunes mesclou sua paixão pela arte e pelo surf em uma coisa só. Surfista de alma, se apaixonou pelo esporte logo em seu primeiro contato, aos oito anos, quando já ficava em pé na prancha.

Com a arte não foi diferente. Assim que começou a dar os seus primeiros traços, já se via sua paixão; desde pequeno rabiscava ondas, pranchas e praias nos papéis. Com o passar do tempo, foi aprimorando sua técnica, fazendo desenhos para amigos que queriam uma tatuagem exclusiva ou apenas um desenho único. Estudou por conta própria e se aprimorou na arte de fazer pontilhismo, iniciando sua carreira no comércio das artes.

Formado em Design Gráfico e cansado da mesmice, resolveu fazer um projeto diferente e sair da zona de conforto. Foi então que resolveu criar a linha de quadros de “Art-Surf” e unir suas paixões em uma só.

28/02/2019: Lançamento do CD dos Sambas de Enredo das Entidades Carnavalescas de Ilhabela.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela tem como objetivo incentivar, fomentar e patrocinar as atividades culturais e artísticas. O Projeto de produção musical tem como objetivo registrar as obras de composição cantadas pelas entidades Carnavalescas filiadas a LIGA pertencentes a diversas comunidades do município de Ilhabela, dessa forma difundindo a inclusão social.

Março:

06/03/2019: Arte na Praça - Marchinhas de Carnaval - Praça Elvira Storace.



O Projeto Arte na Praça foi criado para oferecer arte e cultura gratuita com o objetivo de resgatar a tradição da praça, palco de histórias e momentos felizes de agregação familiar, onde circulam crianças, idosos, amigos, estudantes e casais enamorados. Ao mesmo tempo mostrar que as praças do município de Ilhabela estão prontas para propiciar lazer com segurança à toda população.



O evento idealizado pela FUNDACI, encerrou a programação de carnaval da cidade com apresentação de 05 (cinco) bandas locais tocando “Marchinhas” na praça

Elvira Storace localizada no Perequê e também na fila da balsa com o intuito de descontrair e agradecer os turistas que escolheram Ilhabela como destino no Carnaval de 2019.



08 a 31/03/2019: Exposição “Viva Mulher”.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Cultura, promoveu a abertura da exposição “Viva Mulher”, com a apresentação da **Orquestra Popular de Ilhabela** em comemoração ao Dia Internacional da Mulher, em sua sede localizada na Rua Dr Carvalho, nº 80 – Vila.



Ao ser criada esta data, não se pretendia apenas comemorar, e sim discutir o papel da mulher na sociedade atual. O esforço é para tentar diminuir e, quem sabe, um dia terminar com o preconceito e a desvalorização da mulher.



“MULHER! Todos os grandes senhores te reverenciam no dia de hoje, pois eles nasceram do teu ventre. MULHER! Além de todos os poderes cósmicos, levas dentro de ti a semente sagrada que provê a vida. Tu és o mais belo pensamento de Deus. Teu coração é manancial de sabedoria. De teu íntimo brota a força amorosa que nutre, regenera e ressuscita.”

Dra. Ana Maria Perez Solera

09/03 a 02/04/2019: Exposição “Poesia Concreta”.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, abriu às 20h de sábado dia 09, no Centro Cultural, localizado na Rua Santa Tereza, 174, Centro Histórico de Ilhabela - Vila a exposição “Poesia Concreta”, da artista Malu Mesquita.

Foram apresentados três ensaios da artista que tratam de um assunto recorrente em sua obra: a paisagem urbana. Seu olhar observador para cenários em constante transformação provoca reflexões a cerca da memória afetiva, da sensação de abandono e das possibilidades lúdicas presentes no cotidiano das cidades, uma metáfora à era dos relacionamentos líquidos.

Malu Mesquita é graduada em Publicidade e Propaganda. A fotografia como escolha profissional se deu há quatro anos, em 2015, após ter se formado na Panamericana Escola de Arte e Design de São Paulo. O trabalho da artista explora a uma das características mais marcantes da história da fotografia, a paisagem urbana.



Sua obra trata de temas como memória, consumo e contemporaneidade. Inspirada na fotógrafa brasileira Luiza Dorr, que ficou mundialmente conhecida pelas 12 capas que assinou para a revista americana Time, usando câmeras de aparelhos celulares, Malu Mesquita aborda o tema mobilidade em suas obras, desde o uso do celular para captação das imagens até o

suporte e o layout que escolhe para apresentar o resultado final, propondo uma reflexão sobre o alcance da imagem no século 21.

A exposição esteve aberta para visitação, gratuita, de 09 a 31/3, todos os dias da semana, sempre das 9h às 18h.

11 a 15/03: Projeto Resgate e Preservação da Cultura Caiçara.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, realizou o Projeto Resgate e Preservação da Cultura Caiçara de 11 a 15 de março do corrente ano, atendendo a Lei 16.290 (estadual), de 20 de julho de 2016 que cria a semana da cultura caiçara, que se realiza, anualmente, na semana que antecede o dia 15 de março, “DIA DO CAIÇARA”.

OBJETIVO GERAL

Propiciar as crianças, adolescentes, adultos e a melhor idade o acesso a atividades artístico-educativas e culturais, priorizando o resgate da identidade e tradição de Ilhabela como meio de estimular a sociabilidade e sensibilidade do público alvo às questões inerentes ao contexto social no qual o mesmo encontra-se inserido, enfatizando o resgate da cultura original caiçara.

PÚBLICO ALVO

Realizar um trabalho de resgate e preservação da cultura original de Ilhabela sendo o público alvo crianças, adolescentes, adulto e a melhor idade do município.

METODOLOGIA

Pretende-se realizar um trabalho pedagógico-artístico-cultural para crianças, adolescentes, adultos e a melhor idade do município com o intuito de perpetuar iniciar o linguajar, costume e trejeitos do cotidiano caiçara. Sendo assim iremos mostrar para alunos e moradores uma parte da cultura tradicional da cidade demonstrando que a interação social deve permitir e facilitar a socialização de conhecimentos (mesmo que vivenciais), no campo das artes e da cultura popular, usando-se para tanto os espaços culturais do município.

O trabalho será embasado no resgate da cultura original de Ilhabela (histórias, lendas, contos, causos, linguajar, culinária, preparação de fogos indígenas, artesanato e música tradicional).

Este trabalho foi realizado em cinco dias para a comemoração do Dia do Caiçara e mostrou nessa semana vivência de um aprendizado suficiente para a articulação de um primeiro contato com estas manifestações culturais sem reprimir a cultura original de cada indivíduo.

ATIVIDADES PROGRAMÁTICAS

Todas as atividades foram realizadas na “**Casa Caiçara**” da FUNDACI, localizada na Rua Santa Tereza, 174, Centro Histórico de Ilhabela - Vila

11/03

13h - Iniciamos a nossa programação com a exposição de artesanatos caiçara.



14h - Interpretação de um pescador fazendo rede na praia da Vila, história verídica sobre a caça da paca, logo após a contação da história na praia, o público dirigiu-se a casinha caiçara, para produzir as receitas tradicionais onde obtiveram explicações sobre os pilares da alimentação caiçarez. As receitas foram fornecidas para as escolas realizarem trabalhos dentro da formação do indivíduo (processo de ensino aprendizagem, já inserindo a cultura da cidade dentro das salas de aulas).



Comida típica café de cana, capitão de feijão, bolinho de mandioca com peixe triturado, doce de banana, sopa d'água e biju.

16h - Encerraremos esse dia interpretando a história "O Nome Seco".



12/03

13h - Exposição de artesanatos caiçara.

14h - Interpretação da Velha Verônica (personagem fictício) junto ao Prof. Adriano Leite na visita monitorada contando a história original da cidade: Pelourinho, Cadeia, Mercado de Escravos, Canoa de Voga e Igreja Matriz Nossa Senhora D'Ájuda e Bom Sucesso.



16h - Contação de histórias relatando o cotidiano do caiçara através de contos verídicos interpretados pela atriz caiçara Maria Gabriela: venda do papagaio, a panela de pressão, os naufrágios, o lobisomem, a história da praia das caveiras.



19h – Palestra sobre a História da Congada de Ilhabela na Festa de São Benedito com o Prof Adriano Leite.



13/03

13h - Exposição de artesanatos caiçara.

14h - Apresentação de teatro “A Bontade do Sorbete” com Prof. Adriano Leite, Maria Gabriela, Maria Clara e Maria Elvira.



14/03

13h - Exposição de artesanatos caiçara.

14h - Apresentação de teatro “Antônio Inácio” (o homem que conversava com as cobras) com Prof. Adriano Leite, Maria Gabriela, Maria Clara e Maria Elvira.



15/03

13h - Exposição de artesanatos caiçara.



14h - Contação de histórias interpretadas pela atriz caiçara Maria Gabriela: “A Feiticeira”, “A Toca do Escravo Estevão” e “A Mãe do Ouro”.



19h - Palestra sobre a Identidade original do povo tradicional de Ilhabela com o Prof. Adriano Leite.



20h30 - Show com o Grupo Folclórico Raízes de Ilhabela e Coquetel Típico Caiçara.



23/03: Apresentação da Orquestra Popular de Ilhabela - Movimento Sustenta no antigo Campo de Aviação - Saco da Capela.



crianças.



infinitas.

Um festival criado para a evolução da consciência e autoconhecimento.

Festival com impacto nacional, LIXO ZERO, para conscientizar a sociedade, movimentar o comércio local, educar e atrair turistas nos dias 12 e 13 de outubro.

Movimento Sustenta é um evento consolidado na Ilhabela, com 8 edições (lixo zero), que funciona como um movimento colaborativo em formato de feira livre, que movimenta os produtores locais, artesãos da região, músicos e artistas.

Além de promover os negócios, a principal função sempre foi de disseminar informações de como contribuir de forma sustentável, com educação ambiental na sociedade, focada na Ilhabela, para adultos e

O Movimento Sustenta se tornará o FESTIVAL SUSTENTA.

Festival Sustenta é um evento colaborativo, unidos pela consciência, amor e respeito a natureza.

Festival de música, dança, exposições, feira, arte, vivências, consciência, amor, união e alegria.

Inspira vida saudável, sustentabilidade e bem estar, causando e criando mudanças reais em um mundo de possibilidades

Houve uma agenda de atividades durante todo o final de semana. Palestras e workshops com especialistas em sustentabilidade, bem estar, empreendedorismo e arte.

Durante toda a programação teve práticas de yoga e dança, shows e concertos meditativos, além de oficinas e atrações de conscientização e práticas sustentáveis.

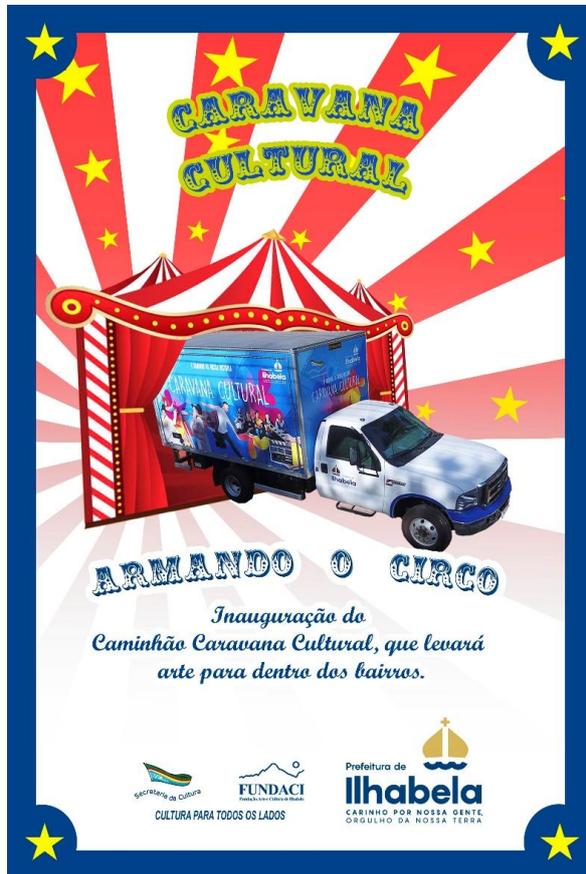


A Orquestra Popular de Ilhabela foi fundada no ano de 2002 com o objetivo de atender as demandas municipais, e dar oportunidade para jovens músicos do município. A Orquestra é mantida pela FUNDAÇÃO DE ARTE E CULTURA DE ILHABELA - FUNDACI e atualmente possui em seu quadro 20 músicos bolsistas, tendo como regente o maestro Almir Clemente.



Abril:

Dia 01/04: Caravana Cultural.



Mais uma grande conquista para a cultura de Ilhabela foi entregue, oficialmente, pela Prefeitura, por meio da Secretaria de Cultura e da FUNDACI – Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, no dia 01/04/2019, às 19h, na EM Sebastião Leite, no bairro do Bexiga O Projeto “Caravana Cultural: Caminho da Nossa História” consiste em uma estrutura itinerante (caminhão palco) que propicia entretenimento, lazer, aprendizado e interação, democratizando a cultura através de ações que possibilitem despertar o interesse pela arte com espetáculos de teatro, dança, cinema, circo, música, oficinas e cultura popular, totalmente gratuito para a sociedade.

05 a 21/04: Exposição A Arte de Carlos Brito



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, abriu às 20h da sexta-feira, dia 05, no Centro Cultural, localizado na Rua Santa Tereza, 174, Centro Histórico de Ilhabela - Vila a exposição “A Arte de Carlos Brito”.

Ilustrador de livros infantis, Carlos Brito autor do livro de imagens “MEU PAI E EU” publicado pela editora Moderna, mostra um pouco do seu trabalho como artista plástico.

Com telas de grande formato, o artista apresenta vários momentos da sua pintura. Desde os anos noventa no seu atelier em Ubatuba, já em uma fase abstrata trabalhando com muita cor e muitos elementos pictóricos, tendo sempre como tema a natureza, suas cores e luz. E seu momento mais atual, onde o artista mostra suas telas mais recente entrando um pouco no figurativo, às vezes explorando motivos florais como se fossem estampas de tecido e também sua fase mais geométrica.

Dias 6, 7 e 12/04: Carava Cultural

O projeto Caravana Cultural: Caminho da Nossa História, uma realização da Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura, em parceria com a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), retomou sua programação nos dias 6, 7 e 12/04 com apresentações nos bairros da Barra Velha, Praia do Pinto e na Comunidade Tradicional de Castelhanos.

A Caravana seguiu com shows circenses, mas esteve incluindo apresentações da cultura indígena, em homenagem ao Dia do Índio, comemorado em 19 de abril.

No sábado (6), o caminhão palco da Caravana esteve na Barra Velha, na rua Antônio Carlos Aires da Fé, nas proximidades do Polo de Educação Integrada (Peii), com apresentações de circo e Grupo feea hia (Filhos da Terra), índios da tribo Fulni-ô, e show musical com a Banda Mais Simpatia. No domingo (7), foi a vez da Praia do Pinto receber a ação cultural, com shows circenses e musical, com Roney Alves e Banda. E na sexta-feira (12), foi a vez da Comunidade Tradicional de Castelhanos receber a Caravana, com apresentações de circo, da cultura indígena, e musical com a Banda Jota Ilhabela. O projeto Caravana Cultural tem como objetivo levar arte, cultura, dança e muito entretenimento para os bairros da cidade.

Programação:

Dia 6 - sábado

Barra velha - Rua Antônio Carlos Aires da Fé (Próximo ao Peii)

16h - Banda Mais Simpatia

18h - Apresentações de Circo

19h30 - Apresentação com índios – Grupo Feea Hia (Filhos da Terra)

Dia 7 - domingo

Praia do Pinto (estacionamento da Salga)

17h - Roney Alves e Banda

18h30 - Apresentações de Circo

Dia 12 - sexta-feira

Praia de Castelhanos

13h - Apresentação com Índios - Grupo Feea Hia (Filhos da Terra)

14h30 - Apresentações de Circo

16h30 - Jota Ilhabela e Banda

15/04 a 05/05: Exposição Giba Ilhabela 50 anos fazendo arte!



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, abriu às 16h de segunda-feira, dia 15, na sede da Fundaci, localizado na Rua Dr Carvalho nº 80, Centro Histórico de Ilhabela - Vila a exposição “Giba Ilhabela 50 anos fazendo arte!”

Caiçara, nascido em Ilhabela em junho de 1947, precisamente na praia da Armação, filho de pais caiçaras Gil da Cunha Pinna (Gico) e Maria Gomes Pinna (Maria de Gico). Desde muito cedo, ou seja, com sete anos de idade já se interessava por desenho, pintura, enfim pelas cores as quais o fascinavam muito. Acompanhava e ajudava os artistas que na ilha vieram para copiar as lindas paisagens que nela existe.

Em 1968 sobe todo fim de semana a São Paulo para expor na feira de artes da Praça da República. Em 1970 tentando buscar novo rumo para sua carreira e sua vida, vai para São Paulo onde vive e trabalha durante 20 anos. Participou de diversos movimentos como semanas de arte e também do “Movimento Arte e Pensamento Ecológico”, grupo que andou o Brasil na defesa do meio ambiente pela arte.

Em São Paulo Giba Ilhabela Pinna participa de muitas exposições, salões de artes obtendo vários prêmios, fez vários cursos de artes, trabalha como publicitário num estúdio, chegando a diretor de arte. Tem obra em vários museus do Brasil como a Pinacoteca Aldo Locatelli em Porto Alegre e no Museu de Arte Contemporânea de Americana e no exterior Museu Nacional de Belas Artes de Santiago no Chile. Possui obras em coleções particulares de vários países.

Ministrou aula desenho e pintura na Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (FUNDACI) onde foi homenageado como “MESTRE”. Recebeu monções de homenagem dadas pela Câmara Municipal de Ilhabela como artista, promotor da cultura na Ilha.

Recebeu em Fortaleza a homenagem e o convite para palestrar na Faculdade Darcy Ribeiro em Fortaleza, Ceará. Homenageado no 23º Festival do Camarão de Ilhabela pela trajetória e pela criação da logomarca desse importante festival gastronômico. Continua desenvolvendo o trabalho cultural junto a entidades como Associação dos Funcionários Públicos Federais e Fundação Mokiti Okada, ministrando aulas de aquarela.

24 a 28/04: Feira Literária - Vila



A Feira Literária tem por objetivo aperfeiçoar a compreensão leitora e ampliar o repertório literário dos estudantes por meio do conhecimento de diferentes gêneros textuais, autores e ilustradores, transformando a leitura em fonte de prazer, de conhecimento e de experiências com o imaginário e a criação.

24/04

8h30min - Abertura Oficial.



leitura, principalmente, as crianças e os jovens. Estiveram presentes na abertura, o Excelentíssimo Prefeito, Márcio Tenório, o Secretário Executivo da FUNDACI, Adilson



A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria da Cultura e da Fundaci (Fundação Arte e Cultura de Ilhabela) em parceria com o Ponto MIS (Museu da Imagem e do Som) abriram a primeira edição de 2019 da “Feira Literária de Ilhabela” com uma programação repleta de grandes atrações para os apreciadores da leitura, principalmente, as crianças e os jovens. Estiveram presentes na abertura, o Excelentíssimo Prefeito, Márcio Tenório, o Secretário Executivo da FUNDACI, Adilson Benedito do Nascimento, a Secretária de Educação, Ana Paula Santos Silva, além dos vereadores Gabriel Rocha, Matheus Pestana e Dr. Thiago.

Na ocasião o Secretário Executivo da FUNDACI ressaltou a importância do trabalho em equipe, deixando um belo aprendizado a todas as crianças presentes:

“Nós não fazemos nada sozinhos, se esta feira está acontecendo hoje é por que existe uma bela equipe por trás disso tudo, agradeço a todos os funcionários da Fundação e



da Secretaria de Cultura, eu estou de passagem e todos os colaboradores ficam, enquanto estiver a frente da fundação pretendo realizar o melhor trabalho e dar orgulho à todos vocês” disse o secretário executivo.

O prefeito Márcio Tenório, fez questão de agradecer a todos presentes e agradeceu o Secretário pela excelentíssima liderança frente a Fundação “estive na semana passada nas dependências da fundação, e pude notar o brilho nos olhos de

cada colaborador que hoje se sentem resgatados, acolhidos e com um sentimento de amor pela prestação ao serviço público”.

9h e 14h Peça Teatral: João e o Pé de Feijão.



A peça João e o Pé de Feijão apresentada pela Trupe Contos e Fuxicos é uma releitura do conto de fadas escrito pelo autor inglês Benjamin Tabart e popularizada por Joseph Jacobs no século XIX. Conta a história de João, um menino que vive às duras penas com sua mãe e que, do dia para noite, encontra uma solução mágica para muitos problemas. Mas o que parecia ser um milagre acabou se tornando um grande perigo. A música se faz presente nessa peça cheia de aventura e humor e faz um convite à imaginação de todos, adultos e crianças, e espera despertar muita vontade de ler e aprender.



18h - Filme: o Menino da Porteira.

25/04

9h e 14h - Peça teatral: O Cordel de João e Maria.



Um menino esperto e precavido prevê problemas, mas não escapa das surpresas da vida. Acaba enfrentando, ao lado da irmã, uma jornada incerta, mágica e assustadora. Maria, aparentemente medrosa, guarda uma força surpreendente para momentos decisivos com João. Mas dessa vez o clássico mundial dos irmãos

Grimm se apresenta numa versão “abrasileirada”, colorida e bem-humorada. Embalada por cantigas populares que conquistam a todos. Reinvenção que promete surpresas e uma calorosa participação do público.



18h - Filme: O Vendedor de Sonhos.

26/04

9h e 14h - Peça Teatral: Os Três Porquinhos.



...Era uma Vez... Numa terra distante, onde viviam três irmãos, os três Porquinhos mais adoráveis: Farofa, Papinha e Tutu. Eles tinham mania de questionar tudo...buscavam respostas para todas as perguntas e quando não tinham resposta, inventavam uma nova pergunta ...e foi assim que entraram numa encrenca danada!



Descobriram que na Floresta vivia o temível LOBO Pepi Legal, que parecia ter vindo de uma outra história...

Resolveram que iriam sair do lugar seguro e mudar para dentro da Floresta onde construiriam suas casas e de onde poderiam vigiar o tal LOBO. Mas não concordaram como seria a

casa... Tutu resolveu que sua casa seria de sapê... O Lobo logo assoprou e ela

desmoronou... Farofa fez uma casa de madeira, e aconteceu a mesma coisa... a esperança agora era que a casa de Papinha fosse a mais forte, construída de tijolos.



Desta vez ele assoprou e nada aconteceu...então teve a ideia de entrar pela chaminé...e ficou entalado...precisando da ajuda dos Três

para sair...



18h - Filme Bruxarias - Animação.

27/04

9h e 14h - Peça Teatral: Sítio do Pica-Pau Amarelo “Minha Viagem a Hollywood”.



A Turma do Sítio do Pica Pau Amarelo em uma aventura incrível!

Pelas memórias da boneca Emília, embarcamos em “Minha viagem a Hollywood”. A boneca atrevida ao lado de Tia Nastácia, a cozinheira mais famosa do Brasil, e Visconde de Sabugosa, o sabugo de milho, seguem rumo a fama tão esperada pela bonequinha. Durante a viagem eles

acabam conhecendo personagens malucos e entrando em grandes confusões, embalados com muitas danças e músicas.



28/04

9h e 14h - Peça Teatral: A Bicharada Saltimbancos.



Inspiração no conto dos irmãos Grimm, “Os Músicos de Bremen”, narra a história do encontro de quatro animais (um jumento, um cachorro, uma galinha e uma gata) que, devido a maus tratos, fugiram de seus patrões. Juntos decidem formar um grupo musical e rumam à cidade para começar a carreira

artística. No caminho encontram seus antigos donos e temendo serem novamente

escravizados, resolvem enfrentá-los. Os bichos vencem e chegam à conclusão de que unidos conseguirão superar todas as dificuldades.



29/04 a 10/05 - Exposição Luz e Movimento.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com a Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Cultura, abriu às 16h de segunda-feira, dia 29, no Centro Cultural, localizado na Rua Santa Tereza, 174, Centro Histórico de Ilhabela - Vila, a exposição “Luz e Movimento ” do artista plástico Dagoberto de Souza (Dago).

Maio:

10/05 a 12/05/2019: 14ª Exposição de Orquídeas.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci), em parceria com o Núcleo Orquidófilo de Ilhabela (NOI), promoveu nos dias 10, 11 e 12, nos salões de exposições da Fundaci, na Vila, a 14ª Exposição de Orquídeas de Ilhabela.



A abertura oficial do evento ocorreu na sexta-feira (10), às 19h, com apresentação do Coral Celina Pellizzari. No sábado (11), às 14h, foi realizada a palestra “Pragas e doenças nas orquídeas”, ministrada por Silvana de Luca; às 15h30 Marcos Campacci falou sobre o “Cultivo de Orquídeas”, e às 17h, Matheus Bohnke ministrou sobre o “Plantio e Mudas”.



O evento contou com expositores de cidades como São Bernardo do Campo, Niterói, Santo André, São Roque, Caraguatatuba, entre outros, que trarão centenas de espécies para apreciação do público e para comercialização.

O Secretário Executivo da Fundaci, Adilson Benedito do



Nascimento, falou da alegria em poder realizar mais uma exibição. “Mais uma vez a Fundaci não mediu esforços para realizar essa linda exposição, na qual a população pode apreciar centenas de espécies de orquídeas e presentear suas mães”.

O evento ainda contou com a participação da comunidade da Ilha da Vitória com artesanato em bambu e a entrada franca.

Programação completa:

10/5 (sexta-feira)

- 19h - Abertura oficial da exposição
- 19h30 - Apresentação do coral Celina Pellizzari
- 20h às 22h - Visitação pública

11/5 (sábado)

- 10h às 21h - Visitação pública
- 14h - Palestra: Pragas e doenças nas orquídeas - Silvana de Luca
- 15h30 - Palestra: Cultivo de Orquídeas - Marcos Campacci
- 17h - Oficina: Plantio e Mudas - Mateus Bohnke

12/5 (domingo)

- 10 às 16h - Visitação pública
- 15h - Entrega de prêmios para expositores
- 16h - Encerramento

Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela - 2019.

Dando atendimento a Lei Municipal nº 593/ 95, que instituiu a Semana do Caiçara e a Lei Municipal nº 894/ 00, que instituiu a Semana da Cultura Caiçara, a Prefeitura Municipal de Ilhabela, através da Secretaria Municipal da Cultura e da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – FUNDACI, teve a honra de abrir as comemorações da **“Semana da Cultura Caiçara, Festa de São Benedito e Congada de Ilhabela - 2019”**.

A Fundaci promoveu entre os dias 15 e 19 mais uma Semana da Cultura Caiçara, criada para ser realizada anualmente em maio e que tem como ponto alto a Congada de Ilhabela, manifestação folclórica apresentada pelas ruas da cidade desde o século XIX durante a Festa de São Benedito.

Durante a Festa de São Benedito foram realizados shows musicais, apresentações das danças Tradicionais de Ilhabela, esquetes teatrais dirigidas pelo Profº Adriano Leite, Hora do Conto, quermesse e a Congada, que é composta de missas, procissão e diversos “bailes”, que são realizados pelas ruas da Vila, nome pelo qual é conhecida a região central de Ilhabela.

De acentuada aculturação bantu, a Congada de Ilhabela representa dois grupos que se desentendem, por ambos quererem festejar a São Benedito. A dramatização acontece com partes faladas, cantos e danças ao som de atabaques e de uma marimba com teclado de madeira.

Todos aqueles que tomam parte na Congada de Ilhabela, congos e tocadores, o fazem por promessas suas ou de seus familiares. Os congueiros se consideram “escravos” de São Benedito e se dizem “promesseiros”. Eles nunca se apresentam em outra ocasião que não seja durante a festa em homenagem ao santo.



Programação da FUNDACI

Dia 15/05/2019:

09h às 21h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contaçon de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica, tendo como objetivo mostrar ao público a importância da história de Ilhabela, do linguajar tradicional, do cotidiano do caiçara embasado através de histórias, lendas, contos e causos relatados por moradores de Ilhabela.



10h - Workshop de Culinária Caiçara: Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca.

10h30min - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho na “Casinha Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e Esquetes Teatrais contando o cotidiano do caiçara de Ilhabela na “Casa Caiçara” - **As Lavadeiras do Saco do Sombrio.**



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho. E oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



19h - Abertura da Exposição de Márcio Pannunzio sobre a Congada de Ilhabela no Centro Cultural - Vila - (do dia 15/05 ao dia 02/06).

Apresentação da Orquestra Jovem da FUNDACI.



20h - Apresentação da dança Tradicional de Ilhabela “**Cirandinha**”, na Casa Caiçara.



A Ciranda, o Tira o Chapéu e Quebra-Chiquinha constam de uma coreografia simples, aos pares e formação em círculos concêntricos, homens por fora e mulheres por dentro. Entre os tocadores de viola, rebeca, cavaquinho, caixa, há sempre um versista que improvisa a letra onde reside a beleza e a riqueza da imaginação. São de

composição simples, ingênuas, verdadeiras jóias da literatura popular, ora inserindo profunda filosofia, ora críticas, ora homenagens às pessoas presentes ou fazendo agradecimentos.

Dia 16/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.



10h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Nhoque de fruta pão com ragu de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho. E oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e Esquetes Teatrais contando o cotidiano do caiçara de Ilhabela na “Casa Caiçara” - **A Vencedeira**.



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de coco verde na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, doce de coco verde, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.



19h - Abertura da Exposição “**Congada de Ilhabela**” na sede da FUNDACI – (do dia 15/05 ao dia 02/06).



20h - Apresentação da Dança Tradicional de Ilhabela “**Tira o Chapéu**” com apresentação do Grupo Raízes de Ilhabela na Rua São Benedito - Vila e Lançamento do Projeto “Registro da Tradição Oral”.

Registro da Tradição Oral

Tradição oral ou **conhecimento oral** é a cultura material e tradição transmitida oralmente de uma geração para outra.



As mensagens ou testemunhos são verbalmente transmitidas em discurso ou canção e podem tomar a forma, por exemplo, de contos, provérbios, canções ou cânticos. Desta forma, é possível que uma sociedade possa transmitir a história oral, literatura oral, a lei oral, e outros saberes entre as gerações, sem um sistema de escrita.



Só amamos verdadeiramente o que conhecemos. Por queremos que nossa gente ame sua terra, aceitamos o desafio de elaborar um registro sobre as músicas das danças tradicionais de Ilhabela que retrata a nossa cultura, nossa história, nossa gente, nossos feitos. Esse registro pertence ao

Ilhabelense - natural ou adotivo - para o conhecimento da nossa ilha e de sua história. Faz-se ferramenta para o desenvolvimento do espírito crítico do povo, que poderá determinar o que deve ser preservado e o que deve ser transformado em dimensões políticas, econômicas, sociais e culturais. Sobretudo objetivamos proporcionar aos nossos jovens estudantes e as próximas gerações uma fonte de pesquisa que vem se juntar ao que já existe, ampliando o acesso à História de Ilhabela, nossa cidade amada.

O orgulho de ser caiçara e ver na tradição a expressão de sua identidade, ver o esforço de cada um ser perpetuado na realização da manifestação em nome da cultura e memória do nosso povo, foram fatores fundamentais para que a elaboração desse projeto.

A tradição oral tem a função de preservar histórias, de garantir às novas



gerações o conhecimento de seus antepassados. Para muitos grupos a oralidade é a única forma de resgatar e preservar sua ancestralidade.

A tradição oral não se apresenta somente em formato de contos e mitos. Canções e rezas também fazem parte da preservação histórica do caiçara de Ilhabela. É

através da oralidade que povos constroem sua cultura, é através da palavra que um indivíduo se torna capaz de construir sua identidade cultural. Essa tradição tem como objetivo não só o repasse de histórias, mas também a construção cultural de um povo, a criação dentro de uma coletividade da importância de cada história, a importância das percepções individuais e repasse das mesmas.

Dança Tira o Chapéu

O Tira o chapéu, a Ciranda e Quebra-Chiquinha constam de uma coreografia



simples, aos pares e formação em círculos concêntricos, homens por fora e mulheres por dentro. Entre os tocadores de vilola, rebeca, cavaquinho, caixa, há sempre um versista que improvisa a letra onde reside a beleza e a riqueza da imaginação. São de composição

simples, ingênuas, verdadeiras jóias da literatura popular, ora inserindo profunda filosofia, ora críticas, ora homenagens às pessoas presentes ou fazendo agradecimentos.

Dia 17/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.

9h30 - Peça Teatral - “**A Toca do Estevão**”, na “Casa Caiçara”.

Lenda da Toca do Estevão



Há muitos anos, ainda no tempo da escravidão, havia em Ilhabela entre outros engenhos, o Engenho D'Água, onde se desenrola esta história.

Estevão era um escravo trabalhador e servil. Era esperto, inteligente e queria aprender a ler e escrever. Como era muito querido pela “Sinhá” esta, às escondidas, ensinou-o a ler.



O capataz que sentia grande ciúme pelas atenções que eram dispensadas a Estevão, descobriu que o escravo sabia ler e escrever. Imediatamente contou ao “Sinhô” que mandou aprisionar Estevão. A prisão e os castigos a um escravo alfabetizado eram torturantes, muito mais que os de um escravo comum.

os castigos a um escravo alfabetizado eram torturantes, muito mais que os de um



Um belo dia, Estevão fugiu do cativeiro, ajudado pela “Sinhá” que tinha como ama a mãe do escravo aprisionado. Quando descobriram a fuga foram direto à “Sinhá” e sua ama. Estas, ao verem chegar o capataz, o “Sinhô” e os policiais, imediatamente tiveram uma ideia:

esconderam Estevão embaixo da longa e engomada saia da ama e negaram até o final terem visto o escravo.

Assim que os homens se foram, Estevão partiu ocultando-se em uma toca que fica logo acima do Engenho D'Água e nunca mais o pegaram.

Ainda hoje, quando passam perto dessa toca, dizem ouvir lamentos do escravo. Daí o nome “Toca do Estevão”.

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Escondidinho de carne seca na “Casa Caiçara”.

10h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, escondidinho de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho na “Casa Caiçara”.



14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na Casa Caiçara (do dia 15 ao dia 19/05).

14h30 - Peça Teatral - “A Toca do Estevão”, na “Casa Caiçara”.



16h - Workshop de Culinária Caiçara: Escondidinho de carne seca na “Casa Caiçara”.

16h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, escondidinho de carne seca, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”.

20h30min - Apresentação de Dança Tradicional de Ilhabela “**Pau de Fitas**” e na Praça das Bandeiras - Vila.



O principal instrumento da dança é um mastro pintado, em cuja ponta estão presas fitas de várias cores (sempre número par). As pontas das fitas são seguradas, alternadamente, por moças e rapazes.

A um primeiro apito do marcador, iniciam-se os balanceios acompanhado pela música.

Um segundo apito marca o início das evoluções dos dançadores, que começam a trançar as fitas, passando sempre uns sob as fitas dos outros, a um novo apito, destrançam a mesma, sempre ao compasso da música.

Dia 18/05/2019:

09h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na “Casa Caiçara” (do dia 15 ao dia 19/05).

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de Mamão Verde na “Casa Caiçara”.



10h30min - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Doce de Mamão verde, bolinho de arroz, broa de milho na “Casa Caiçara”. **14h** - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” e **Demonstração Cênica de um milagre de São Benedito**.



15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Doce de Mamão Verde na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café com garapa, biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, Doce de Mamão Verde, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de

farinha de mandioca artesanal na “Casa Caiçara”

Dia 19/05/2019:

09h - Lembrança da Festa de São Benedito e Congada 2019 na Missa dos Congueiros na Igreja Matriz e **demonstração cênica de um dos milagres de São Benedito** na Missa dos Congueiros.



Milagre das flores



São Benedito tinha o costume de recolher os restos de comida do convento em seu avental de cozinha, para distribuí-los depois aos pobres.

Certa vez o Santo encontrou-se com o vice-rei da Sicília, Dom Marcantonio Colonna, que, atraído pela fama de sua santidade, veio visitá-lo. Curioso, o ilustre visitante perguntou a Benedito o que levava

com tanto cuidado.

Ele simplesmente abriu o avental e mostrou ... flores, tão frescas e aromáticas, que o vice-rei levou-as para o altar de sua capela particular.

10h - Workshop de Culinária Caiçara: Bolo de fubá cremoso na “Casa Caiçara”.

10h30min - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, bolinho de arroz, broa de milho.

11h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica na “Casa Caiçara” (do dia 15 ao dia 19/05).

14h - Exposição “Álbum de Retrato” da Velha Verônica (do dia 15 ao dia 19/05) e **Contação de Histórias** na “Casa Caiçara” com a atriz Gabriela Calixto, interpretando a Velha Verônica.





15h30min - Workshop de Culinária Caiçara: Bolo de Fubá Cremoso na “Casa Caiçara”.

16h - Café Caiçara: Café de Cana (café com garapa), biju, bolo de fubá, bolo de mandioca, bolinho de arroz, broa de milho e oficina de biju, com distribuição de farinha de mandioca

artesanal na “Casa Caiçara”.

20h30 - Apresentação da **Dança do Vilão**, na Praça das Bandeiras - Vila.



Antigamente em Santos, dançava-se na época do carnaval o “Vilão” tal qual se realiza hoje em Santa Catarina e São Francisco.

As figurações do Vilão, o bater de bastões, se assemelham ao Moçambique paulista, ao Maculelê baiano e a Tapuiada goiana. Todas essas danças têm uma raiz

comum: “A Dança dos Mouros”.

É a mesmíssima dança “Morris Dance”, dançada na Inglaterra.

Em Ilhabela o Vilão era dançado por ocasião de carnaval, fantasiados os dançadores usava bastões de aproximadamente 60cm de comprimento e saíam pelas fazendo suas evoluções.



Fotos: Cecília Gonzalez

Junho:

01/06/2019 - Semana do Meio Ambiente - Parceria com a FUNDACI.

Em Comemoração ao Dia Mundial do Meio ambiente dia 05 de junho e ao Dia Mundial dos Oceanos dia 08 de junho a Secretaria de Meio Ambiente criou uma programação para difundir a importância da participação popular e pública através de Atividades e Ações que direcionem o Município rumo ao desenvolvimento sustentável. Esta iniciativa visou incluir a sociedade na discussão de pautas que tratem da preservação do patrimônio natural da cidade. Dias 01 e 02 de junho o evento foi aberto a todos na Praia do Perequê.

Com várias atividades voltadas a educação, cultura e lazer.



Aula Estilo Livre – FUNDACI



Contação de história “Menina Zoiudinha”.



A arte de contar histórias existe desde os mais remotos tempos da história da humanidade. Os seres humanos, em especial as crianças, sempre aprenderam através de histórias que as auxiliam na compreensão do mundo ao seu redor, tornando-as mais conscientes de sua realidade e capazes de mudar atitudes, conseqüentemente, mudar o

seu futuro.



Portanto a contação de histórias é um grande instrumento para ser utilizado na educação ambiental de crianças e adultos, já que os principais objetivos da educação ambiental é promover mudanças de comportamentos, sensibilização para questões ambientais e diminuição de ações

que causem destruição na natureza.

“A menina Zoiudinha, que não sabia o que fazia” é uma história criada para despertar e conscientizar nossas crianças sobre o nosso consumo exagerado e o que ele está causando em nosso planeta.

NÃO POSSO SER PORTADOR DE UMA IDEIA DA QUAL NÃO SOU UM EXEMPLO.

Objetivos:

Proporcionar momentos de integração e lazer a partir da Contação de histórias;
Promover a conscientização de que o meio ambiente é um assunto de todos nós;

Utilizar a contação de história como recurso da educação ambiental;

Alertar para os perigos do consumo excessivo;
Introduzir o conceito de pegada ambiental;
Fomentar consciência crítica sobre a problemática ambiental.

Justificativa:



Nos dias atuais o envolvimento de todos na questão ambiental tornou-se um ponto essencial e a educação ambiental deve ser levada com afinho e dedicação para todas as idades. As crianças podem e devem se envolver num assunto tão sério e delicado de forma que eles sejam reais agentes das mensagens ambientais, afinal o futuro a elas pertence.

A criança deve assumir seu papel dentro da problemática ambiental, devemos deixar de lado esse exagero de proteção em relação aos nossos filhos e parar de “tampar o sol com a peneira”. Somente mostrando a elas a atual realidade dos nossos impactos na natureza que elas terão vontade de modificar seus hábitos e suas vidas.

Na nossa sociedade existem crianças, por exemplo, que acreditam que as coisas vêm do supermercado, elas não têm idéia que todos os produtos que consumimos vêm da Terra. De onde vem as suas Barbie´s e seus videogames?

Tudo foi extraído, arrancado do nosso planeta, nós seres humanos só transformamos o que já existe na Terra. E para piorar tudo, estamos transformando e devolvendo para o planeta de uma forma que ele não consegue digerir.

Utilizando os termos da WWF as crianças devem ter consciência de sua “Pegada Ecológica”.

07 a 22/06/2019 - Exposição “Panorama da Arte Brasileira no Século XX.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI promoveu na sexta-feira, dia 07 de junho do ano em vigência, às 19h, nos salões de exposições de sua Sede, localizada na Rua Doutor Carvalho, nº 80, Centro Histórico de Ilhabela - Vila, a abertura da Exposição “Panorama da Arte Brasileira no Século XX” que seguiu aberta para visitação até o dia 22 de junho.

Os anos de 1950 nos mostraram uma tendência muito forte para o abstracionismo iniciada no pós-guerra. Antônio Bandeira, que viveu quase toda sua vida na França, foi um dos primeiros abstracionistas brasileiros.

As décadas de 1960 e 1970 foram marcadas pela fusão da popart à inspiração política, à reivindicação da herança surrealista, ao início das experiências em arte ambiental e as performances e arte eletrônica.

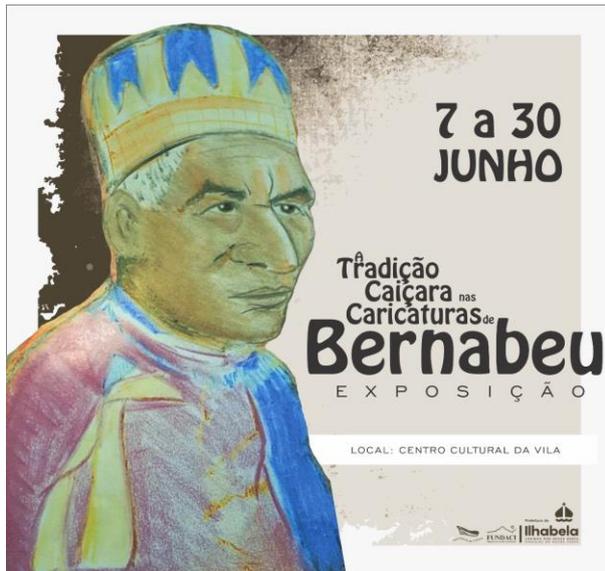
A mostra, com acervo de Marília A. Carvalho Franco, teve por objetivo uma representação de estilos de uma viagem no tempo, a partir de obras de diversos artistas brasileiros do século XX.



Horários de funcionamento:

De segunda-feira a quinta-feira das 9h às 18h; sextas das 9h às 22h; sábados e feriados das 14h às 22h e domingos das 10h às 20h.

07 a 30/06/2019 - Exposição “A Tradição Caiçara nas Caricaturas de Bernabeu”.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela - FUNDACI promoveu na sexta-feira, dia 07 de junho do ano em vigência, às 20h, no Centro Cultural da Vila, localizado na rua Santa Tereza, nº 174 a abertura da exposição “A Tradição Caiçara Nas Caricaturas de Bernabeu” do artista Vicente Bernabeu que seguiu aberta para visitação até o dia 30 de junho.

Bernabeu é nascido em São Paulo e está envolvido com arte desde criança. Autodidata trabalhou em jornais, escritórios de design gráfico, estúdio de tratamento de imagens, mas sempre desenhando, desde 2010 é caricaturista, sempre participando de exposições e workshops, define seu trabalho como arte, em constante renovação.

Sem ter um estilo definido, Bernabeu, desenha o que vem à cabeça sem seguir conceitos ou tendências, apenas usa técnicas que aprendeu ao longo dos anos, observando outros artistas e guardando o que era e é positivo, participou da exposição coletiva “O Papa Sorriu”, no Museu de Arte Sacra, tendo um livro de caricaturas entregue em



mãos ao Papa Francisco, já expôs no Aeroporto Internacional de Brasília e na UNICAMP, além de diversas mostra pelo país e exterior.

Horários de funcionamento: De segunda-feira a quinta-feira das 9h às 18h; sextas das 9h às 22h; sábados e feriados das 14h às 22h e domingos das 10h às 19h.

08/06/2019 - Apresentação dos alunos da Oficina de Dança de Rua da FUNDACI.



Os alunos da Oficina de Dança de Rua do espaço Cultural da FUNDACI, localizado no bairro do Bexiga abriram as festividades da Festa Junina da Escola Municipal Natan Hugo, localizada no bairro do São Pedro, a partir das 18h, do dia 08 (sábado). Os alunos apresentaram 3 (três) coreografias dirigidas pelo monitor Marcos Miranda (Quinho).



24/06: Apresentação do Coral Infantil “Pixoxó” às 13h30 na E. M. Sebastião Leite e às 14h na E. M. Maria Theresa - “Peace Run”.

O Coral Pixoxó, núcleo infantil de canto coral da Fundaci, participou do encontro com os atletas do Peace Run com duas apresentações. Os alunos se apresentaram na Escola Sebastião Leite e outros na Escola Maria Theresa.

No repertório contemplaram músicas brasileiras e também uma pequena canção enviada pelo Grupo Peace Run.

A apresentação contou com a participação especial do violonista e padrinho musical das escolas, Cristiano Pedroso.



24/06: Apresentação da BAMIF à 16h na Praia do Perequê - Peace Run.



A “Peace Run” é um evento mundial que envolve milhares de pessoas.

Ilhabela recebeu na segunda-feira (24), a “Peace Run” (Corrida da Paz), que completou 30 anos de existência e passou de forma inédita por todos os países do

hemisfério sul. É a maior corrida de revezamento com tocha do mundo, que saiu de Bali (Indonésia) em janeiro, e de 4 a 30 de junho esteve no Brasil.

Em terras tupiniquins, os corredores voluntários passaram com a tocha da paz por estradas, cidades e escolas do país. Para a prefeita de Ilhabela, Maria das Graças Ferreira, a Gracinha, o evento é uma oportunidade de celebrar a paz e a união. “É um grande evento, que tem um objetivo muito bonito, ele une as pessoas independente de suas crenças e culturas. Somos privilegiados em estar entre as 22 (vinte e duas) cidades brasileiras a receber a passagem dos corredores e da tocha”, declarou Gracinha.

No período da tarde, às 16h, ocorreu uma cerimônia, onde o município recebeu uma placa de homenagem da organização do evento, que foi instalado na Praia do Perequê, com a participação da **BAMIF**. No mesmo horário, houve uma concentração para a “Corrida da Paz”, na praça Allan Kardec, na Barra Velha, os corredores não precisaram se inscrever, bastou juntar-se ao grupo e participarem da corrida, rumo ao local onde a placa foi instalada.

29/06: Apresentação dos alunos da Oficina de Dança de Rua da FUNDACI no Brazil Hip Hop Dance Championship.



Ilhabela foi palco de mais uma etapa do “Brazil Hip Hop Dance Championship” que aconteceu no dia 29 de junho, o evento foi realizado no Galpão das Artes e teve o apoio da FUNDACI, na ocasião, os alunos da oficina de Dança de Rua da FUNDACI abriram o evento.

Com 18 anos de história o “Brazil Hip Hop Dance Championship” tem como objetivo fazer a integração nacional das danças urbanas, o primeiro colocado da etapa de Ilhabela nas categorias Juvenil, Versity, Adulto, Minicrew Mega Crew, se classificaram para o campeonato Mundial de 2020, representando o Brasil nos Estados Unidos.



A abertura do evento que aconteceu no sábado (29) às 17h contou com mais de 100 alunos da FUNDACI, que ensaiaram incansavelmente sob o comando dos monitores, Camila Gertrudes, Marcos

Miranda e Tati Oliveira, sob a coordenação geral de Kleber Henrique de Oliveira Pedrosa, e realizaram um belíssimo espetáculo.

Dia 30/06: Procissão Marítima de São Pedro.



A Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Cultura e Fundaci, através da Paróquia Nossa Senhora D'Ajuda e Bonsucesso, movimentou centenas de devotos, mediante intensa programação festiva e religiosa em homenagem a São Pedro, santo da igreja católica, protetor dos pescadores e navegantes.

Procissão marítima, missas, quermesses e shows, integraram a programação realizada na região sul e central da cidade na tradicional festa católica.

A **Festa de São Pedro** é uma tradicional procissão marítima cristã, feita para homenagear o Santo Protetor, padroeiro dos pescadores.

É realizada em Ilhabela todos os anos, há mais de um século.

O evento é revestido de profundo sentido religioso, é acompanhado por toda a população Ilhabelense, inclusive por sua população turística.

Na procissão, a imagem de São Pedro deixa a Igreja Matriz de Ilhabela e participa da Missa Campal, realizada antigamente em frente a Colônia dos Pescadores, esse ano realizada na Praça Coronel de Moura Negrão. Em seguida, acompanhada pelo Pároco local e pelo Coro da igreja entoando o hino à São Pedro, a imagem é colocada em barco de pescadores locais que conduzem a procissão com destino ao Bairro de São Francisco, em São Sebastião, Praia da Armação e, finalmente rumando para o ponto de partida no centro de Ilhabela. Neste momento, ainda acompanhada pelo Pároco e pelo Coro, a imagem é retirada do barco e conduzida de volta a Igreja Matriz.

O evento acabou se tornando uma festa, e os barcos pesqueiros e os de turismo são ornamentados. Além disso, quermesse, apresentações musicais e teatrais são as atrações do evento.



Fotos: Cecília Gonzalez.

Julho:

05 a 28/07: Exposição “Coleção Foto + Pintura = Arte reuniu fotografias e pinturas de Marco Yamin no Salão de Exposição da FUNDACI.



Conceituado fotógrafo náutico, **Marco Yamin** exibiu sua exclusiva técnica de pintura mista, na qual mistura arte manual e arte digital. O tema náutico, registrou imagens da maior competição de Vela do País – a **Semana Internacional de Vela de Ilhabela** – há mais de 30 edições, e deteve o maior acervo do evento.

A exposição foi um marco da evolução artística de Marco Yamin. “Tenho uma grande coleção de fotos capturadas durante anos de trabalho com esportes náuticos e paisagens. Após o desenvolvimento da técnica que envolve a pintura digital e a pintura manual, é com grande honra que exponho a minha arte”, comentou Yamin.

A exposição “Coleção Foto + Pintura = Arte”, que aconteceu, entre os dias 5 e 28 de julho, na sede da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela/FUNDACI, na Vila (Centro Histórico de Ilhabela), foi uma boa oportunidade para que moradores, veranistas e turistas do Brasil e do exterior pudessem conhecer seus trabalhos.

A exposição teve entrada franca e fez parte das comemorações da Semana Internacional de Vela de Ilhabela. Os visitantes também puderam adquirir as obras com certificado de autenticidade e ainda ajudar a cultura local, já que 10% do total arrecadado foi revertido para a FUNDACI.



Fotos: Cecília Gonzalez

10/07 e 11/07/2019: Mostra de Dança FUNDACI - 2019 (Race Village).



mês de julho.

A Mostra de Dança FUNDACI é uma realização da Fundação Arte e Cultura de



Ilhabela em parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal da Cultura, dentro da Semana Internacional de Vela, com o objetivo de incentivar a dança e valorizar a criação coreográfica e expressiva, revelando talentos na arte e promovendo um intercâmbio cultural entre os grupos e cidades participantes.



A Semana de Vela de Ilhabela ocorre desde 1972 e é considerada o maior evento náutico da América do Sul, reunindo aproximadamente 120 barcos. Fora da água, o Race Village é o grande espaço de convivência entre moradores, turistas e velejadores que garante várias atrações musicais e culturais ao longo do

objetivo de incentivar a dança e valorizar a criação coreográfica e expressiva, revelando talentos na arte e promovendo um intercâmbio cultural entre os grupos e cidades participantes.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela é uma entidade sem fins lucrativos que tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artística.

A FUNDACI, oferece Oficinas Culturais que compreendem atividades predominantes de aspecto prático e cultural, de forma extensiva e regular, levando a população de Ilhabela oportunidade de conhecer e desenvolver diversas modalidades, tais como, Ballet, Dança de Rua, Dança Estio Livre, Coral Infantil, Coral Juvenil, Coral

Adulto, Desenho e Pintura, Gravura, Mosaico, Violão, Banda Marcial de Ilhabela (BAMIF), Orquestra Jovem, Teatro Infantil e Adulto, Teoria Musical, Instrumentos de Sopro, Percussão, entre outros. Hoje a FUNDACI atende mais de 1200 (mil e Duzentos) alunos e todas as atividades são gratuitas.



As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artística como meio de desenvolver as potencialidades expressivas, estimular a sensibilidade, ampliar a comunicabilidade, contribuir para a auto-estima e auxiliar na formação de cidadãos e trabalha a consciência e o respeito ao próximo.

Esta pratica atinge as diferentes faixas etárias, os diferentes grupos sociais, étnicos e outros, de forma multicultural.

Dia 10: XVI Mostra de Dança FUNDACI.

1. CORPO DE COREOGRÁFICO DA BAMIF

Coreografia: Costurando o Sertão - 3'37

Coreógrafo (a): Victor Andrade e Vitor Dias

Categoria: Amador

Estilo: Color Guard

Direção: FUNDACI

2. DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Muita Dança e Brilhantina - 10'00

Coreógrafo (a): Kleber Moreira

Categoria: Infantil

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

3. APAE DE ILHABELA

Coreografia: Forrozeando - 2'20

Coreógrafo (a): Daniele

Categoria: Especial

Estilo: Xote

Direção: Daisy Moreira Lima

4.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Sereias - 4'30

Coreógrafo (a): Rafaela Fantinati

Categoria: Infantil

Estilo: Livre

Direção: FUNDACI

5.PÉS NO CHÃO

Coreografia: Fofoca - 3'44

Coreógrafo (a): Juliana Andrade

Categoria: Juvenil/Adulto

Estilo: Dança Contemporânea

Direção: Juliana Andrade

6.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Harlequinas - 2'00

Coreógrafo (a): Tatiane Oliveira

Categoria: Infantil

Estilo: Clássico de Repertório

Direção: FUNDACI

7.DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Vem Pro Hip Hop Você Também - 6'00

Coreógrafo (a): Kleber Moreira

Categoria: Projeto

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

8.COMPANHIA DE DANÇA MÃOS DE CIGANA

Coreografia: Viva La Carmem - 4'12

Coreógrafo (a): Ciça Kali

Categoria: Adulto

Estilo: Dança Cigana

Direção: Ciça Kali

9.BELLET DA FUNDACI

Coreografia: Brincando de Danças - 2'30

Coreógrafo (a): Jessica Wenceslau

Categoria: Infantil

Estilo: Clássico Livre

Direção: FUNDACI

10.DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Nosso Estilo - 6'00

Coreógrafo (a): Camila Santos e Tati Dias

Categoria: Infantil

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

11.PÉS NO CHÃO

Coreografia: Dançar... Celebrar - 4'00

Coreógrafo (a): Juliana Andrade

Categoria: Juvenil / Adulto

Estilo: Dança Popular Brasileira Contemporânea

Direção: Juliana Andrade

12.APAE DE ILHABELA

Coreografia: Super Ação - 3'00

Coreógrafo (a): Quinho e Daniele

Categoria: Especial

Estilo: Dança de Rua

Direção: Daisy Moreira Lima

13.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Conflito - 5'30

Coreógrafo (a): Rafaela Fantinati

Categoria: Juvenil

Estilo: Livre

Direção: FUNDACI

14.DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Realidade - 6'00

Coreógrafo (a): Marcos Miranda

Categoria: Mista

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

15.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Vem Dançar Com Gente - 4'01

Coreógrafo (a): Jéssica Wenceslau

Categoria: Infantil

Estilo: Clássico Livre

Direção: FUNDACI

16.PÉS NO CHÃO

Coreografia: Qual o Sentido - 4'33

Coreógrafo (a): Janaina Boechat

Categoria: Infantil

Estilo: Dança Contemporânea

Direção: Janaina Boechat

17.COMPANHIA DE DANÇA MÃOS CIGANA

Coreografia: Sob a Luz do Deserto - 5'00

Coreógrafo (a): Ciça Kali

Categoria: Solo

Estilo: Dança do Ventre

Direção: Ciça Cali

18.DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Gerações - 6'00

Coreógrafo (a): Marcos Miranda

Categoria: Infantil

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

19.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Pra Sempre Primavera - 4'04

Coreógrafo (a): Jéssica Wenceslau

Categoria: Juvenil

Estilo: Neo Clássico

Direção: FUNDACI

20.DANÇA DE RUA DA FUNDACI

Coreografia: Nosso Jeito - 6'00

Coreógrafo (a): Camila Santos

Categoria: Juvenil

Estilo: Dança de Rua

Direção: FUNDACI

21.BALLET DA FUNDACI

Coreografia: Encontros - 3'29

Coreógrafo (a): Jéssica Wenceslau

Categoria: Jovem

Estilo: Neo Clássico

Direção: FUNDACI

22.DANÇA ESTILO LIVRE DA FUNDACI

Coreografia: Freedom - 5'00

Coreógrafo (a): Marcos Miranda

Categoria: Adulto

Estilo: Estilo Livre

Direção: FUNDACI

23.CHRIS MATALLO E JIM HAMILTON

Coreografia: B.r.U.s - 15'00

Coreógrafo (a): Chris Matallo

Categoria: Profissional Dance (Sapateado Americano)

Estilo: Tap

Direção: Chris Matallo

Dia 11: XVI Mostra de Dança FUNDACI.

1. BALLET DA CIDADE DE TAUBATÉ

Coreografia: Inverno - 10'00

Coreógrafo (a): Felipe Chepkasoo

Categoria: Profissional

Estilo: Inverno

Direção: Henri Paranhos

2. SOLARES COMPANHIA FLAMENCA (RIO CLARO)

Coreografia: Baile Por Bandeiras - 6'00

Coreógrafo (a): Aline Inforzato

Categoria: Dança Folclórica

Estilo: Dança Flamenca

Direção: Aline Inforzato

3. INSTITUTO BARRAÇÃO CULTURAL (CAMPOS DO JORDÃO)

Coreografia: Fita de Moebius - 3'00

Coreógrafo (a): Vanessa Elias

Categoria: Juvenil

Estilo: Neo Clássico

Direção: Vanessa Elias

4. SESI DANÇA (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

Coreografia: Human - 3'18

Coreógrafo (a): Natalia Lopes

Categoria: Intermediário

Estilo: Jazz Dance

Direção: Ana Paula Silva

5. NÚCLEO ARTÍSTICO VIRGÍNIA ÚNGARI (ILHABELA)

Coreografia: Tributo ao Rei - 6'00

Coreógrafo (a): Rafaela Cardoso

Categoria: Conjunto

Estilo: Dança Contemporânea

Direção: Virginia Úgari

6.MELHOR IDADE EM AÇÃO (ILHABELA)

Coreografia: Atos em Movimento - 3'21

Coreógrafo (a): Elcía Maria Pestana

Categoria: Melhor Idade

Estilo: Livre

Direção: Maria Nice Salomão

7. ESTUDIO DE DANÇA ANDERSON RODRIGUES (SÃO SEBASTIÃO)

Coreografia: Tóxico - 3'00

Coreógrafo (a): Anderson Rodrigues

Categoria: Juvenil / Adulto

Estilo: Dança Contemporânea

Direção: Anderson Rodrigues

8.VANESSA BALLET (CAMPOS DO JORDÃO)

Coreografia: Bonecas de Trem - 3'00

Coreógrafo (a): Vanessa Elias

Categoria: Infantil

Estilo: Clássico

Direção: Vanessa Elias

10.D.R.A – DANÇA DE RUA É ARTE (ILHABELA)

Coreografia: Ei, Nós Somos do Hip Hop - 10'00

Coreógrafo (a): Henrique Dos Santos

Categoria: Mega Crew

Estilo: Hip Hop Dance

Direção: Doeli Fernando e Rafael Alves

11.SOLEARES COMPANHIA FLAMENCA (RIO CLARO)

Coreografia: Baile Por Guajiras - 6'00

Coreógrafo (a): Aline Inforzato

Categoria: Dança Folclórica

Estilo: Dança Flamenca

Direção: Aline Inforzato

12.EXPERIMENTAL DE DANÇA DE UBATUBA

Coreografia: Legoland - 4'30

Coreógrafo (a): Carla Bettin

Categoria: Infantil

Estilo: Danças Urbanas

Direção: Brisa Diamante

13.INSTITUTO BARRAÇÃO CULTURAL (CAMPOS DO JORDÃO)

Coreografia: La Dose de Amour - 3'00

Coreógrafo (a): Vanessa Elias

Categoria: Amador

Estilo: Neo Clássico

Direção: Vanessa Elias

14.SESI DANÇA (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)

Coreografia: Lips Are Move - 3'05

Coreógrafo (a): Natalia Lopes

Categoria: Intermediário

Estilo: Sapateado

Direção: Ana Paula Silva

15.NÚCLEO ARTÍSTICO VIRGINIA ÚNGARI (ILHABELA)

Coreografia: Trilhar - 3'10

Coreógrafo (a): Virginia Úngari

Categoria: Amador

Estilo: Clássico Livre

Direção: Virginia Úngari

16.ESTÚDIO DE DANÇA ANDERSON RODRIGUES (SÃO SEBASTIÃO)

Coreografia: Amaras - 3'00

Coreógrafo (a): Anderson Rodrigues

Categoria: Juvenil e Adulto

Estilo: Dança Contemporânea

Direção: Anderson Rodrigues

17.VANESSA BALLET (CAMPOS DO JORDÃO)

Coreografia: Corsário - 3'00
Coreógrafo (a): Vanessa Elias
Categoria: Juvenil
Estilo: Clássico de Repertório
Direção: Vanessa Elias

18.EXPERIMENTAL DE DANÇA DE UBATUBA

Coreografia: Viva - 4'00
Coreógrafo (a): Brisa Diamante
Categoria: Juvenil
Estilo: Jazz
Direção: Brisa Diamante

20.BALLET DA CIDADE DE TAUBATÉ

Coreografia: Kamit - 16'00
Coreógrafo (a): Suarrily França
Categoria: Profissional
Estilo: Inverno
Direção: Henri Paranhos

Fotos: Cecília Gonzalez

13/07 - Quinta-feira

20h - Abertura da 46ª Semana de Vela de Ilhabela com **Banda Marcial de Ilhabela - BAMIF.**





Fotos: Cecília Gonzalez

Programação da Feira Literária de Aventura de Ilhabela - FLAI:

15/07 - Segunda-feira

18h - Abertura da Feira Literária de Aventuras de Ilhabela da FUNDACI (stand FLAI)



A Feira Literária de Aventura de Ilhabela tem por objetivo aperfeiçoar a compreensão leitora e ampliar o repertório literário dos estudantes por meio do conhecimento de diferentes gêneros textuais, autores e ilustradores, transformando a leitura em fonte de prazer, de conhecimento

e de experiências com o imaginário e a criação.

18h30 - Lançamento do Livreto “Cultura Caiçara”, Participação de Vandinho Caiçara (Stand FLAI)



16/7 - Terça-feira

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)



17/7 - Quarta-feira

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)



18/7 - Quinta-feira

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

18h - Palestra com Edivando de Souza Cruz - “Pedalando do Mar à Montanha”
(Stand de Palestras)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)



19/7 - Sexta-feira

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

18h - Palestra com Juninho Jesus - “De Ilhabela para o Mundo” (Stand de Palestras)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)

20h30 - Sessão de Autógrafos Escritor P. J. Acácio (Stand FLAI)



20/7 - Sábado

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)

20h30 - Lançamento do Livro: “Como é viver com Parkinson” de J. Nelson, Com Leitura de Trechos do Livro e Sessão de Autógrafos (Stand FLAI)



21/7 - Domingo

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de desenho e pintura (Stand FLAI)

18h - Palestra com Lucas Andrade - “Motivação e Superação” (Stand de Palestras)

19h - Orquestra Popular de Ilhabela (Palco principal)

19h - Cosplay Homem de Ferro e Jack Sparrow (Stand FLAI)



22/7 - Segunda-feira

10h - Peça Teatral: Chapeuzinho Vermelho (Palco Principal)

11h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

14h - Peça Teatral: Chapeuzinho Vermelho (Palco Principal)

5h - Contação de Lendas com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)





23/7 - Terça-feira

10h - Peça Teatral: A Cigarra e a Formiga (Palco Principal)

11h - Contação de Lendas por Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

12h - Venda de Livros (Stand FLAI)

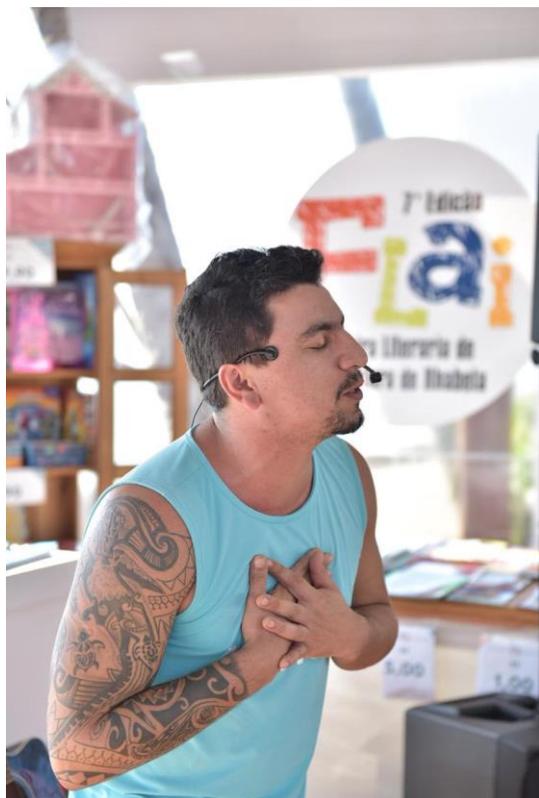
14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

14h - Peça Teatral: A bicharada Saltimbancos (Palco Principal)

15h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

19h - Orquestra Popular de Ilhabela (Palco Principal)





24/7 - Quarta-feira

10h - Peça Teatral: Pedro e o Lobo (Palco Principal)

11h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

12h - Venda de livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

14h - Peça Teatral: Pedro e o Lobo (Palco Principal)

15h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

19h - Apresentação da Oficina de Violão da FUNDACI com J.J. (Palco Principal)





25/7 - Quinta-feira

10h - Peça Teatral: Rapunzel (Palco Principal)

11h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

12h - Venda de livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

14h - Peça Teatral: Sítio do Pica Pau Amarelo: Uma viagem a Hollywood (Palco Principal)

15h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)

17h - Palestra com Eric Comin - “Futuros Guardiões dos Oceanos” (Stand de Palestras)

18h - Lançamento do Livro: Vida Marinha, 1º Guia Ilustrado Para Crianças (Stand FLAI)

19h - Orquestra Popular de Ilhabela (Palco Principal)





26/7 - Sexta-feira

10h - Peça Teatral: Os Três Porquinhos (Palco Principal)

11h - Contação de Lendas por Vandinho Caiçara

12h - Venda de livros (Stand FLAI)

14h - Oficina de Desenho e Pintura (Stand FLAI)

14h - Peça Teatral: A Bicharada Saltimbancos (Palco Principal)

15h - Contação de Lendas Caiçaras com Vandinho Caiçara (Stand FLAI)
18h - Encerramento da Feira Literária com a Orquestra Jovem de Ilhabela (Palco Principal)



Fotos: Cecília Gonzalez.

Agosto:

03/08: Apresentação do Coral Celina Pellizzari, às 10h, na avenida São João no Perequê - Inauguração do Monumento do Marco da Paz.



Ilhabela foi a 32ª cidade do mundo que receberá o **Marco da Paz**, monumento idealizado pela Associação Comercial de São Paulo (ACSP) que promove a cultura de paz e o ideal de união entre os povos. A inauguração aconteceu no sábado (3/8), às 10 horas, no auditório da Prefeitura Municipal de Ilhabela localizada no Perequê, devido ao mau tempo. A cerimônia contou com a apresentação do Coral Celina Pellizzari da FUNDACI.



O Marco da Paz é uma estrutura de aproximadamente 4 metros de altura, formada por um arco com pedras claras, uma pomba com a inscrição pax e um sino de cobre.

Foi criado pelo ítalo-brasileiro Gaetano Brancati Luigi, assessor especial da presidência da ACSP, sobrevivente da 2ª Guerra Mundial, com o objetivo de ajudar a construir um mundo melhor, livre de guerras e conflitos, espalhando a cultura de paz para todos os cantos do planeta.

05 a 25/08: Exposição “As Nuances da Arte II” - Centro Cultural Waldemar Belisário - Vila, aberta todos os dias da 9h as 18h.



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (FUNDACI) abriu na sexta-feira, dia 2 de agosto a exposição “As Nuances da Arte II” de Marisa Di Giaimo, amostra aconteceu no Centro Cultural da Vila e seguiu até o dia 25/08.

Nascida em São Paulo a artista Marisa Di Giaimo fez vários cursos, entre eles, desenho, aquarela, pastel seco e oleoso, óleo

sobre tela, cerâmica, escultura, história da arte e teatro. Na busca de seus ideais



participou de vários salões de artes plásticas no Rio de Janeiro, fez exposição individual na Academia Brasileira de Letras, foi convidada a participar da Mostra de Arte Brasil-Portugal, recebendo medalha de ouro como a melhor técnica sobre papel. No decorrer de sua carreira foi catalogada no Instituto de Belas Artes do Rio de Janeiro.

Em São Paulo participou do primeiro salão Nacional de Aquarela. Em 1993 mudou-se



para Caraguatatuba, realizando nessa região várias exposições individuais e coletivas.

Marisa, desenvolveu a sua própria criatividade, descobriu e apaixonou-se por sua técnica atual de desenho com caneta esferográfica sobre papel.

“Fico honrada em poder trazer esta exposição para Ilhabela, agradeço a FUNDACI pela oportunidade de mostrar as minhas obras em um espaço belíssimo, onde irei expor técnicas aprendidas durante uma vida, criar é deixar fluir, sem medos e reservas, a sublime inspiração divina” disse Marisa.

08/08: 2ª edição da XVI Mostra de Dança às 19h na Praia Grande.



revelando talentos na arte e promovendo um intercâmbio cultural entre os grupos e

A Mostra de Dança FUNDACI é uma realização da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela em parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria Municipal da Cultura com o objetivo de incentivar a dança e valorizar a criação coreográfica e expressiva,

idades participantes. Devido ao grande sucesso da XVI Mostra de Dança realizada no mês de julho no Race Village a FUNDACI levou o referido evento para a região Sul de Ilhabela com o intuito de oportunizar a comunidade desta região com o espetáculo apresentado e assim divulgar o trabalho que vem realizando ao longo deste ano.





Dia 8 - 19h

1 - EXPERIMENTAL DE DANÇA DE UBATUBA

1

Coreografia – This Is Me - 11'30
Coreógrafo (a) – Brisa Diamante e Carla Bettin
Categoria: Conjunto
Estilo: Jazz e Danças Urbanas
Direção: Brisa Diamante

2 - DANÇA DE RUA DA FUNDACI

2

Coreografia – Gerações – 6'00
Coreógrafo (a) – Marcos Miranda
Categoria: Infantil
Estilo: Dança de Rua
Direção: FUNDACI

3 - APAE DE ILHABELA

3

Coreografia: Super Ação – 3'00
Coreógrafo (a): Quinho e Daniele
Categoria: Especial
Estilo: Dança de Rua
Direção – Daisy Moreira Lima

4 – NÚCLEO ARTÍSTICO VIRGÍNIA ÚNGARI

4

Coreografia: Tributo ao Rei – 6'00
Coreógrafo (a): Rafaela Cardoso
Categoria: Conjunto
Estilo: Dança Contemporânea
Direção – Virginia Úngari

5 - PÉS NO CHÃO

5

Coreografia: Fofoca – 3'44
Coreógrafo (a): Juliana Andrade
Categoria: Juvenil / Adulto
Estilo: Dança Contemporânea
Direção – Juliana Andrade

6 - BALLET DA FUNDACI

6

Coreografia: Alerquinas – 2'00
Coreógrafo (a): Tatiana Oliveira
Categoria: Infantil
Estilo: Clássico de Repertório
Direção – FUNDACI

7 – Dança de Rua da FUNDACI

7

Coreografia: Freeson – 5'00
Coreógrafo (a): Marcos Miranda
Categoria: Adulto
Estilo: Livre
Direção – FUNDACI

8 - MELHOR IDADE EM AÇÃO

8

Coreografia: Fatos e Momentos – 3'21
Coreógrafo (a): Elcia Maria Pestana
Categoria: Melhor Idade
Estilo: Livre
Direção – Maria Nice Nogueira Salomão Simão

9 - DANÇA DE RUA DA FUNDACI

9

Coreografia: Grease – 10'00
Coreógrafo (a): Kleber Moreira / Camila Santos / Tatiane Oliveira
Categoria: Livre
Estilo: Hip Hop Dance
Direção – FUNDACI

10 - BALLET DA FUNDACI

10

Coreografia: Encontros – 3'50
Coreógrafo (a): Jessica Wenceslau
Categoria:
Estilo:
Direção – FUNDACI

11 - DANÇA DE RUA DA FUNDACI

11

Coreografia: Realidade – 6'00
Coreógrafo (a): Marcos Miranda
Categoria: Juvenil
Estilo: Dança de Rua
Direção – FUNDACI

12 - CIA DE DANÇA MÃOS CIGANA

12

Coreografia: Vem Bailar! – 5'32
Coreógrafo (a): Cissa Kali
Categoria: Adulto
Estilo: Dança Cigana
Direção – Cissa Kali

13 - CORPO COREOGRÁFICO DA BAMIF

13

Coreografia: Costurando o Sertão – 3'37
Coreógrafo (a): Victor Andrade e Vitor Dias
Categoria: Amador
Estilo: Color Guard
Direção – FUNDACI

14 - D.R.A - DANÇA DE RUA E ARTE

14

Coreografia: Mega Crew
Coreógrafo (a): Henrique dos Santos Moreira
Categoria: Livre
Estilo: Hip Hop Dance
Direção: Rafael Alves e Doeli Fernando

14/08: Apresentação da Orquestra Popular de Ilhabela, às 19h, na abertura do evento ABETA SUMMIT - Esporte Clube Ilhabela.



ABETA SUMMIT 2019 - XVI
Congresso Brasileiro de Ecoturismo e
Turismo de Aventura

O Congresso Brasileiro de
Ecoturismo e Turismo de Aventura -
ABETA SUMMIT, que acontece
anualmente desde 2003, é o principal
evento da cadeia produtiva do turismo

de natureza no Brasil. Considerado um dos mais importantes fóruns de discussões do setor, reúne de forma dinâmica e interativa, empresários, gestores públicos, consultores, acadêmicos, ativistas, jornalistas, guias e condutores de atividades em ambientes naturais.

Com uma grande variedade de palestras, oficinas de capacitação, visitas técnicas e encontros de negócios, o evento busca produzir conhecimento para melhorar a capacidade de gestão e inovação de micros e pequenos negócios, ampliar a rede de relacionamentos do segmento e promover novas oportunidades de negócios para empresas e destinos turísticos.

Este ano a Fundação completou 15 anos, e para celebrar a data, o **ABETA SUMMIT 2019** planejou uma edição comemorativa e inovadora. O **Destino Anfitrião 2019** foi **Ilhabela / SP**, litoral norte do estado, que recebeu o evento entre os dias 14 e 18 de agosto do ano em vigência.

Com o tema: **“15 anos de Vida Natural”** o intuito foi de ampliar a diversidade do público presente, incluindo além dos profissionais do segmento, consumidores e

interessados nos temas relativos ao turismo de aventura, ao ecoturismo, a sustentabilidade e a natureza de maneira geral.

16 a 25/08: Comemoração ao dia do Folclore.



O Dia do Folclore Brasileiro foi definido oficialmente através do Decreto de Lei nº 56.747, de 17 de agosto de 1965, aprovado pelo Congresso Nacional. A partir de então, conforme definia a lei, o dia 22 de agosto passou a ser celebrado como o Dia do Folclore em todo o país.

A preocupação em sistematizar e divulgar o folclore brasileiro ganhou força no começo do século XX no Brasil. Durante a Semana de Arte Moderna, em 1922, várias obras apresentadas tiveram como inspiração o folclore brasileiro.

Em 1947 foi criada a Comissão Brasileira de Folclore e, posteriormente, as comissões estaduais. Em 1951 se realiza por primeira vez, no Rio de Janeiro, o 1º Congresso Brasileiro de Folclore, evento que acontece a cada dois anos.

Folclore é a cultura de um povo, o conjunto das tradições culturais dos conhecimentos, crenças, costumes, danças, canções e lendas dos indivíduos de determinada nação ou localidade.

O termo folclore se originou através de um neologismo criado pelo britânico William John Thoms (1803-1885), que uniu as palavras inglesas *folk* (que significa “povo”) e *lore* (que quer dizer “conhecimento”).

Assim, folclore ganha o significado literal de “*conhecimento do povo*” ou “*aquilo que o povo faz*”.

16, 17, 18, 23 e 25/08: Contação de Histórias “Acredite se Quiser”, com Adriana Lira.

16/08: às 15h na E.M. Sebastião Leite (Bexiga).

17/08: às 16h na E.M. Paulo Renato (Barra Velha).

18/08: às 10h na Praça Allan Kardec (Barra Velha).

23/08: às 16h na Praça da Mangueira (Perequê).

25/08: às 16h na Praça do Morro dos Mineiros.



O Projeto Acredite se quiser é uma contação de histórias do folclore brasileiro cujo objetivo é promover e resgatar o gosto de ouvir histórias em crianças de todas as idades. Contar histórias é a mais antiga das artes e desde tempos imemoriais as histórias têm o seu lugar. Nos velhos tempos, o povo se reunia ao redor do fogo para se esquentar, alegrar, dialogar e narrar acontecimentos. As pessoas assim reunidas, contavam e repetiam histórias para guardar suas tradições e sua língua. Assim transmitiam a história e o conhecimento acumulado pelas gerações, as crenças, os mitos, os costumes e os valores a serem resguardados pela comunidade. É através da figura do contador que as culturas vão percorrendo de geração em geração e perpetuando a força da palavra, das tradições e da língua. O ser humano sempre adorou contar histórias. “Acredite se quiser” é um espetáculo onde são

contadas histórias de saci, histórias de índios, contos africanos e histórias de caiçaras, ou seja, histórias de nosso povo. Tudo isso intercalando músicas acompanhadas por violão e percussão.

Objetivos:

- Proporcionar momentos de integração e lazer a partir da Contação de histórias;
- Estimular a imaginação e criatividade dos ouvintes;

- Fomentar a cultura de ouvir e contar histórias;
- Desenvolver emoções e sentimentos de forma prazerosa e significativa;
- Despertar o gosto pelas histórias e tradições orais do povo brasileiro;
- Valorizar diversas culturas.

19 a 23/08: Folcloreando com Adriano Leite



Esquetes teatrais referente ao folclore local (O pássaro com bico de tesoura, O nome seco, A mãe do ouro, O lobisomem e O poço da Nega).

Palestra sobre os significados dos nomes dos bairros de Ilhabela.

Contação de histórias do folclore local (fases do vento e o cotidiano

“caiçarez”/glossário caiçara).

19/08: EM Profª Mércia do Nascimento Dias (manhã e tarde).

20/08: EM Waldemar Belisário (Manhã) e EM Ophélia Reale (tarde).

21/08: EM Profª EM Ruth Cardoso (manhã) e EM José Benedito (tarde).

22/08: EM Profª Anna Leite Julião Torres (manhã) e EM Profª Dercy Andrade de Castro (tarde).

23/08: EM Eva Esperança Silva (manhã) e EM José Antônio Versegnassi (tarde).





19/08

10h - Peça Teatral “Eu Juro Que Vi”, Galpão das Artes.

Tia Zezé é uma mulher muito ambiciosa e não pensa duas vezes em desmatar a floresta para enriquecer. Vovó Chica tenta aconselhar tia Zezé. Tuca e Maria são duas crianças que adoram aventuras e são muito levadas e mal sabem elas que o Saci Pererê supera qualquer traquinagem!

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



14h - Peça Teatral “Curupira e o Caçador”, Galpão das Artes.

Juarez é um grande guia turístico e adora contar histórias. Numa dessas aventuras, um Caçador apareceu e começou a perseguir os animais da mata. Mas um menino ruivo com os tornozelos invertidos aparece e faz de tudo para proteger a mata e os animais. Ele é o Curupira, o Grande Protetor da Floresta!

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



20/08

10h - Peça Teatral “Homem ou Lobisomem”, Galpão das Artes.

Num Vilarejo bem tranquilo, situações inusitadas começam a acontecer. Chico e Joana, amigos desde pequenos, presenciam casos arrepiantes. Juntos com Sebastião, um senhor misterioso, tentam desvendar o grande mistério da Vila.

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



14h - Peça Teatral “O Mistério da Mãe D’água”, Galpão das Artes.

Uma lenda das águas brasileiras! Uma lenda que revela a força da natureza e a sua influência sobre os homens! Um jovem caboclo de um povoado amazônico e seus amigos vivem em um trabalho escravo. Ele tenta denunciar seu patrão, mas um dia quando estava sozinho em uma pequena ribeira, recebe a visita da Mãe D’Água e ela vai ajudá-lo.

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



21/08

10h - Peça Teatral “Homem ou Lobisomem II”, Galpão das Artes.

Num Vilarejo bem tranquilo, situações inusitadas começam a acontecer. Chico e Joana, amigos desde pequenos, presenciaram casos arrepiantes. Juntos com Sebastião, um senhor misterioso, tentam desvendar o grande mistério da Vila.

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



14h - Peça Teatral “Cuidado com a Cuca”, Galpão das Artes.

Numa casinha branca, lá no Sítio do Pica Pau Amarelo, Tia Nastácia conta histórias folclóricas arrepiantes, e, uma que ela adora contar, é a da Cuca. Narizinho morre de medo dessa história, Pedrinho é corajoso e Visconde tem suas teorias científicas sobre ela... já a Emília, não acredita nessas histórias. E você acredita na Cuca?

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



20, 21 e 22/08 Projeto: Poetizar, Comer e Caiçaras, das 19h às 22h, na Casa Caiçara.



Este projeto integrou a semana do folclore de Ilhabela realizada pela FUNDACI, em um diálogo cultural gastronômico na casa caiçara, onde o público presente interagiu, conheceu e degustou da cultura caiçara e da raiz da história do litoral norte do estado de São Paulo. O presente projeto trabalhou o

conceito de cultura brasileira e regional como identidade filosófica do que se vê, do que se sente e do que se come, degusta e prova.



O projeto também contou com a contação de histórias do povo caiçara. A “contação de histórias” é uma das práticas mais remotas que se tem registro da humanidade. O ser humano conta histórias desde o início do desenvolvimento das habilidades de comunicação e da fala. Elas promoviam, e promovem, momentos de união, confraternização e trocas de experiências.

As histórias despertam a imaginação, as emoções, o interesse, as expectativas... ouvir uma história e/ou contá-la e recontá-la é uma maneira de preservar as culturas, os valores e compartilhar o conhecimento.



22/08

10h - Peça Teatral “Eu Juro Que Te Vi II”, Galpão das Artes.

Tia Zezé é uma mulher muito ambiciosa e não pensa duas vezes em desmatar a floresta para enriquecer. Vovó Chica tenta aconselhar tia Zezé. Tuca e Maria são duas

crianças que adoram aventuras e são muito levadas e mal sabem elas que o Saci Pererê supera qualquer traquinagem!

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



14h - Peça Teatral “O Mistério da Mãe D’água II”, Galpão das Artes.

Uma lenda das águas brasileiras! Uma lenda que revela a força da natureza e a sua influência sobre os homens! Um jovem caboclo de um povoado amazônico e seus amigos vivem em um trabalho escravo. Ele tenta denunciar seu patrão, mas um dia quando estava sozinho em uma pequena ribeira, recebe a visita da Mãe D’Água e ela vai ajudá-lo.

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



23/08

10h - Peça Teatral “Cuidado com a Cuca II”, Galpão das Artes.

Numa casinha branca, lá no Sítio do Pica Pau Amarelo, Tia Nastácia conta histórias folclóricas arrepiantes, e, uma que ela adora contar, é a da Cuca. Narizinho morre de medo dessa história, Pedrinho é corajoso e Visconde tem suas teorias científicas sobre ela... já a Emília, não acredita nessas histórias. E você acredita na Cuca?

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



14h - Peça Teatral “Curupira e o Caçador II”, Galpão das Artes.

Juarez é um grande guia turístico e adora contar histórias. Numa dessas aventuras, um Caçador apareceu e começou a perseguir os animais da mata. Mas um menino ruivo com os tornozelos invertidos aparece e faz de tudo para proteger a mata e os animais. Ele é o Curupira, o Grande Protetor da Floresta!

Duração: aproximadamente 1h.

Faixa Etária: Livre.



29/08 a 29/09: 42º Salão de Artes Plásticas Waldemar Belisário a partir das 19h30min no Centro Cultural - Vila com apresentação da OPI e Coral Celina Pellizzari.

Waldemar Belisário



Pintor brasileiro, de ascendência italiana, filho de Fortunata Bicego Pellizzari e Antônio Pellizzari (escultor e artista de marchetaria), Waldemar nasceu em 20 de setembro de 1895 na grande capital de São Paulo e faleceu em fevereiro de 1983 na paradisíaca Ilhabela.



Afilhado de batismo de Lídia e José Estanislau do Amaral, pais da pintora modernista Tarsila do Amaral, Waldemar foi criado no âmbito do laço familiar da renomada pintora, sendo então irmão de criação de Tarsila, gozando de um certo privilégio, com muita influência europeia em sua educação.

Waldemar Belisário Pellizzari passou parte de sua adolescência estudando na Europa, participou de diversas exposições durante toda a sua vida, sempre se cercado de grandes nomes das artes nacionais como: Waldomiro Siqueira, Danilo Di Prete, Anatol Wladislaw, Celina Guimarães Pellizzari (com quem se casou) e o fundador do MASP, Pietro Maria Bardi.

Em 1929 Belisário, chegou na região de Ilhabela, com o objetivo de retratar a natureza exuberante do local e levar esses trabalhos para exposições na Europa.

O pintor gostou tanto da região de Ilhabela que fez da cidade a sua moradia, isolando-se do circuito artístico paulistano.

Waldemar Belisário foi o primeiro artista plástico a escolher Ilhabela para viver e produzir sua arte, viveu em uma casa humilde localizada na Baía de Castelhanos, já em Ilhabela, em 1937 casou-se com Celina Cerqueira Leite Guimarães, a professora pública da escolinha que passou a funcionar na casa do casal na Baía de Castelhanos, juntos passaram a incentivar artistas que amavam retratar a natureza. Em 1961

Waldemar constrói sua casa durante seis meses, e durante esse tempo permanece acampado em seu próprio terreno.

Graças ao talento de Belisário, Ilhabela começou a ser reconhecida como um ponto artístico para o Estado de São Paulo. Em 1968 um grupo de artistas locais procurava uma forma de expor suas obras, esse grupo se reuniu com o prefeito da época e foi cedido um local para que eles expusessem suas obras, esse foi o I Salão de Artes Plásticas de Ilhabela que recebeu o nome de Waldemar Belisário após o falecimento do artista em 1986. Em 2005 a Associação Paulista de Belas Artes instituiu por intermédio de seu presidente, José Carlos Acerbi, para o salão dos Associados Alunos da APBA, o prêmio Waldemar Belisário.



Serrana, Interior e Capital do Estado de São Paulo e em todo o território nacional.



O Salão tem por objetivo reunir e valorizar o trabalho de artistas na mais variadas formas e categorias, em suas mais significativas manifestações, bem como promover a educação artística na coletividade e o desenvolvimento das Belas Artes no Litoral Norte, Vale do Paraíba, Região Serrana, Interior e Capital do Estado de São Paulo e em todo o território nacional. Este ano o salão premiou com o troféu Waldemar Belisário e R\$ 6 mil a melhor obra do salão, escolhida entre todas as categorias. Também foram entregues troféus de ouro (R\$ 3 mil), prata (R\$ 1,5 mil) e bronze (R\$ 1 mil) entre as categorias pintura, escultura, técnica mista, gravura, instalação, desenho e fotografia. A categoria pintura juvenil e infantil premiou o primeiro lugar com R\$ 1.000,00 e troféu de ouro, o segundo com R\$ 750,00 e troféu de prata e o terceiro com R\$ 600 e troféu de bronze.

Além disso, a FUNDACI disponibilizou a quantia de R\$ 4 mil para o prêmio aquisição. As obras foram escolhidas pela Comissão Organizadora para integrar o acervo da Fundação.





Fotos: Cecília Gonzalez.

31/08: Alunos da FUNDACI participam da 3ª edição do festival “Cubatão em Dança”.

No dia 31 do mês de agosto do ano em vigência, a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela levou 44 alunos para a cidade de Cubatão, onde participaram da 3ª edição do Festival “Cubatão em Dança”

“O festival foi muito importante para nossos alunos, estamos retomando o que fazíamos a alguns anos atrás, sair com nossos alunos das salas de aula e participar de festivais” destacou o coordenador de dança Kleber Moreira.

A Fundaci esteve presente no festival com 3 coreografias, ficando em 2º lugar com a coreografia “Grease no Tempo da brilhantina” dos coreógrafos Kleber Moreira, Tatiane Oliveira e Camila Santos. Já o Ballet da Fundaci apresentou a coreografia “Para Sempre Primavera” da coreógrafa Jessica Wenceslau, e levou o 3º lugar. O coreógrafo Marcos Miranda apresentou a coreografia “Realidade” conquistando também o 3º Lugar na modalidade Dança de Rua.

“Enquanto estiver a frente da Fundaci quero proporcionar cada vez mais esses intercâmbios para nossas oficinas, tenho certeza que o contato com outros grupos de danças só tem a agregar a nossos alunos, não poderia de deixar de agradecer a prefeita Gracinha, ao chefe de gabinete Luiz Lobo, ao presidente da Fundaci, Adalberto Henrique, ao secretário de esportes Beto de Mazinho e a todos que se empenharam para que nossos alunos pudessem participar deste festival” destacou o secretário executivo da Fundaci, Adilson Benedito Nascimento.



Setembro:

03/09: Hasteamento da Bandeira e Desfile Cívico.



A programação comemorativa ao dia do 214º aniversário da cidade, terça-feira, dia 03, foi iniciada com o hasteamento da bandeira, às 8h, na Vila, com a execução do Hino Nacional e Hino de Ilhabela foi realizada pela Orquestra Popular de Ilhabela da FUNDACI **(pela primeira vez na história da cidade)**,

tendo como regente o maestro Ricardo Ramalho. Estiveram presente no evento, autoridades civis e militares, que também prestigiaram o desfile militar, cívico e estudantil. Os alunos e funcionários da FUNDACI participaram do desfile em comemoração ao aniversário da cidade.

O encerramento do desfile ficou por conta da FUNDACI, que apresentou Banda Marcial de Ilhabela - BAMIF abrilhantando o evento.





06/09: Apresentação da BAMIF no 9º Festifan.



Corneta, caixa, prato e surdo, tudo isso e muito mais na 9ª edição do Festifan (Festival de Fanfarras). Realizada pela Prefeitura de Ilhabela, por meio da Secretaria de Educação, aconteceu na sexta-feira (6), às 17h no PEII da Barra Velha.

O Festifan é um projeto voltado para o desenvolvimento e valorização das fanfarras das escolas municipais de Ensino Fundamental II, e incluída no Projeto “Música na Escola”. A festival também contou com a participação das escolas estaduais.

O evento contou com a apresentação de oito fanfarras e com a participação especial da **Banda Marcial de Ilhabela, a Bamif**, que é mantida pela FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela e que deu um show com sua apresentação repleta de sintonia, o evento tem como principal objetivo despertar o interesse das crianças e jovens pela música, criando também a sadia convivência entre alunos, resultando em disciplina, aprendizagem e dedicação tanto em âmbito coletivo como individual.

16, 17 e 18/09: Workshops de música e **ensaio aberto** da Orquestra Popular de Ilhabela.

Nos dias 16, 17 e 18 de setembro a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promoveu workshops de música.



Inicialmente os cursos seriam voltados aos músicos da Orquestra Popular de Ilhabela - OPI, mas foram abertos ao público em geral.

Na segunda-feira (16) o workshop aconteceu na biblioteca Nilce Signorini, na Barra Velha, com Binho Pinto.

Binho é formado na EMESP - Escola de Música do Estado de São Paulo e acumula mais de 28 anos de carreira, é músico, baterista, arranjador, compositor e educador musical.



Já na terça-feira (17) o curso aconteceu no Galpão das Artes na Cocaia, com Leo Canuto, que em 2017 foi aprovado na Orquestra Jovem Tom Jobim e na Big Band onde passou 10 dias em intercâmbio na Juilliard School em Nova York. Atualmente, toca na Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí, na Banda Sinfônica de Taubaté, na Emesp Big Band, no Coletivo Brasileiro e ministra aulas pela Secretaria Municipal de Educação de

São Paulo.



O encerramento dos workshops aconteceram na quarta-feira (18), também no Galpão das Artes na Cocaia, com Mauro Messias.

Pós Graduado em Regência Orquestral na Faculdade Souza Lima, Mauro acumula no curriculum uma bagagem musical incrível, onde se destacam o projeto Educando pelos Caminhos da Música, da Orquestra Sinfônica Jovem de Jacareí, a regência da Banda Sinfônica Jovem de Jacareí e da

Banda Municipal de Concerto de Monteiro Lobato.

Além do curso, o último dia foi marcado por um grande **“ensaio aberto” da Orquestra Popular de Ilhabela.**

18/09: Apresentação da **Oficina de Dança de Rua** da FUNDACI no 22º Dança e Movimento.



O 22º Dança e Movimento é uma realização do Espaço Cultural Pés no Chão com apoio do ProAC - Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura de Ilhabela, através da Secretaria Municipal de Cultura e FUNDACI.

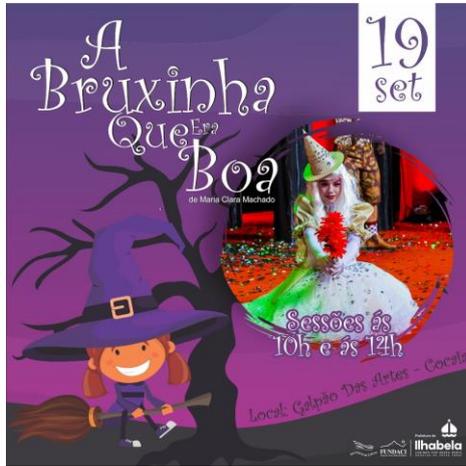
A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.



As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades,

estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a autoestima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo.

19/09: Dia Nacional do Teatro - A Bruxinha Que Era Boa.



O **Dia Nacional do Teatro** é comemorado em **19 de setembro**. Esta data é destinada a homenagear uma das manifestações artísticas mais antigas da humanidade, em especial os artistas brasileiros desta área.

A primeira forma de teatro surgiu no Oriente, apesar de ser um conceito de teatro relacionado com rituais religiosos. O teatro como forma de arte surgiu na Grécia Antiga.

No Brasil o teatro nasceu no século XVI, e tinha como objetivo espalhar a crença religiosa.

Porém, o teatro como forma de entretenimento só começou a ser comum no Brasil após a chegada da Família Real Portuguesa, em 1808. Naquela época, o rei costumava convidar companhias de teatro estrangeiras para fazer as suas apresentações para a nobreza.

No entanto, em meados do século XIX começam a surgir os primeiros grupos de teatro nacionais, principalmente no gênero cômico.

Mais tarde, esta manifestação artística sofreu um retrocesso significativo por causa da censura imposta pela ditadura militar. O fim da ditadura militar significou um novo fôlego e uma nova relevância para os artistas e para o teatro.

Em 19 de setembro, de acordo com o Projeto de Lei nº 6.139/13, aprovado na Câmara dos Deputados, também é celebrado o Dia Nacional do Teatro Acessível”.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promoveu na quinta-feira, dia 19/09 mais um espetáculo voltado ao público infantil, a peça **“A Bruxinha Que Era Boa”** em comemoração ao dia nacional do Teatro.

A peça infantil conta a história de Ângela, uma bruxinha diferente das outras que frequentam a Escola de Maldades da Floresta e que estão sendo preparadas para serem as piores bruxas e assim ganhar a tão sonhada vassoura a jato. Caolha, Fredegunda, Fedorosa e Fedelha juntamente com Ângela serão avaliadas pelo Bruxo mais malvado da floresta e que escolherá a pior bruxinha de todas. Porém, nem os conselhos e ensinamentos da Bruxa-Chefe ajudam a bruxinha Ângela a ser uma

excelente aluna e como castigo ela é presa na Torre de Piche. É nessa hora que ela conhece Pedrinho, um jovem lenhador que não se assusta com a bruxinha Ângela e a ajuda a fugir do castigo e ganhar a tão sonhada vassoura a jato. A peça tem como princípio não julgar uma pessoa sem realmente conhecê-la. Pedrinho vê o interior de Ângela e descobre que essa bruxinha em sua frente, não é ruim, e sim uma bruxinha boa... é quando ele a nomeia de “A Bruxinha que Era Boa”.

O espetáculo aconteceu no Galpão das Artes, quinta-feira (19) às 10h e às 14h. A entrada foi GRATUITA e a classificação LIVRE.





Fotos: Cecília Gonzalez.

24/09: Apresentação da **Oficina de Ballet** da FUNDACI e do **Corpo de Baile da BAMIF** no 22º Dança e Movimento.

O 22º Dança e Movimento é uma realização do Espaço Cultural Pés no Chão com apoio do ProAC - Secretaria de Estado da Cultura e Prefeitura de Ilhabela, através da Secretaria Municipal de Cultura e FUNDACI.

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.

As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades, estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a autoestima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo.



RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS DE OUTUBRO 2019 FUNDAÇÃO ARTE E CULTURA DE ILHABELA

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – Fundaci – no mês de outubro realizou diversas atividades culturais e artísticas, além de manter as oficinas em pleno funcionamento nos espaços espalhados pelos bairros da cidade.

Abaixo relacionamos as exposições e eventos do mês de outubro/2019, apresentando as fotos registradas, assim como, as publicações das redes sociais e mídias de divulgação:



FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela
Publicado por IG FUNDACI [?] · 17 de outubro às 12:31 · 🌐

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promove entre os dias 25 de outubro a 10 de novembro a exposição "Emoções e Símbolos"

A mostra apresenta trabalhos de três artistas, Marta Sadalla, Capella e Cynthia Garcia, que através da arte se identificam com a forma espontânea de pintar imagens e símbolos.

A exposição reúne trabalhos realizados e inspirados nas vibrações captadas nas paisagens do arquipélago, sob uma forma intrínseca e ao mesmo tempo espontânea, resultando símbolos, imagens e cores.

A Mostra fica até o dia 10 de novembro, nos salões de exposição da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, Vila. Aberta de segunda a quinta das 9h. às 18h; sexta das 9h. às 22h; sábado das 14h. às 22h; e aos domingos 10h. às 19h. A entrada é gratuita. Prestígie!

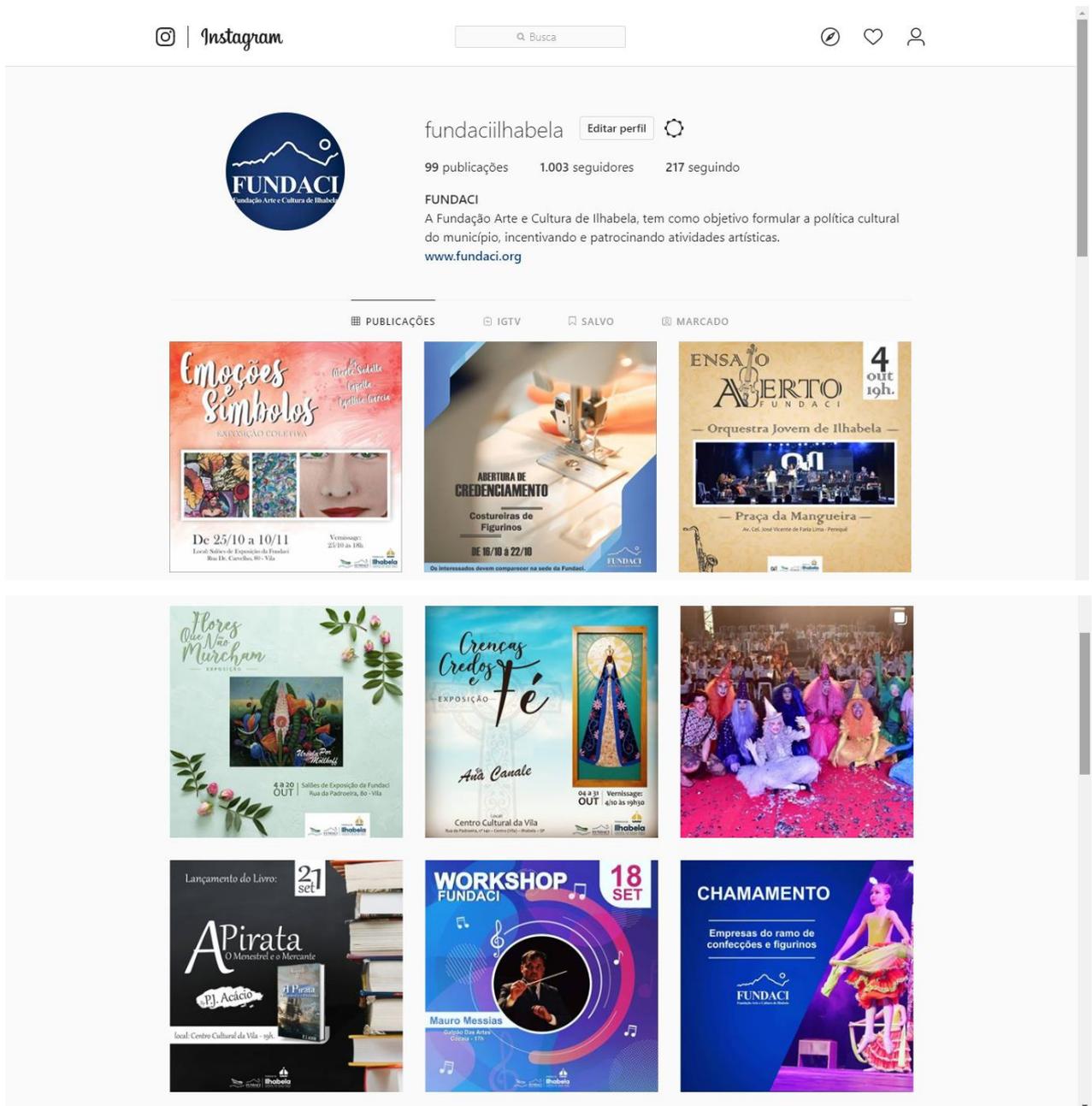
Emoções e Símbolos
EXPOSIÇÃO COLETIVA

By
Marta Sadalla
Capella
Cynthia Garcia

De 25/10 a 10/11
Local: Salões de Exposição da Fundaci
Rua Dr. Carvalho, 80 - Vila

Vernissage:
25/10 às 18h





The image shows a screenshot of the Instagram profile for 'fundaciilhabela'. The profile header includes the Instagram logo, the name 'fundaciilhabela', and a search bar. Below the header, the profile picture is a circular logo with a mountain range and the text 'FUNDACI Fundação Arte e Cultura de Ilhabela'. The bio states: 'FUNDACI A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas. www.fundaci.org'. The profile statistics show 99 publicações, 1.003 seguidores, and 217 seguindo. Below the bio, there are navigation tabs for 'PUBLICAÇÕES', 'IGTV', 'SALVO', and 'MARCADO'. The main content area displays a grid of nine posts:

- Post 1:** 'Emoções e Símbolos' exhibition by André Saitelle, Capela, and Letícia Garcia. Dates: De 25/10 a 10/11. Location: Local Salão de Exposição da Fundaci, Rua Dr. Carvalho, 80 - Vila. Verbetes: 25/10 às 18h.
- Post 2:** 'ABERTURA DE CREDENCIAMENTO' for 'Costureiras de Figurinos'. Dates: DE 16/10 a 22/10. Location: Di. Interessados devem comparecer na sede da Fundaci.
- Post 3:** 'ENSAIO ABERTO' for 'Orquestra Jovem de Ilhabela'. Date: 4 out 19h. Location: Praça da Mangueira, Av. Col. José Vicente de Paiva Lima - Príncipe.
- Post 4:** 'Flores Que Não Murcharam' exhibition. Dates: 4 a 20 OUT. Location: Salões de Exposição da Fundaci, Rua da Paçoeteira, 80 - Vila.
- Post 5:** 'Crenças, Credos e Fé' exhibition by Ania Canale. Dates: 04 a 31 OUT. Location: Centro Cultural da Vila, Rua dos Pinheiros, 17 - Vila - Centro - Ilhabela - SP.
- Post 6:** A photograph of a group of people in colorful costumes sitting on a red carpet.
- Post 7:** 'Lançamento do Livro: APirata' by P.J. Acácio. Date: 21 SET. Location: local: Centro Cultural da Vila - sp.
- Post 8:** 'WORKSHOP FUNDACI' by Mauro Messias. Date: 18 SET. Location: Galpão das Artes, Centro - Ilhabela.
- Post 9:** 'CHAMAMENTO' for 'Empresas do ramo de confecções e figurinos'. Location: FUNDACI.



Facebook post from FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela. The post is titled "Emoções e Símbolos" and is an announcement for an exhibition. The text of the post reads: "A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, promove entre os dias 25 de outubro a 10 de novembro a exposição 'Emoções e Símbolos'". It further states: "A mostra apresenta trabalhos de três artistas, Maria Sadalia, Capella e Cynthia Garcia, que através da arte se identificam com a forma espontânea de pintar imagens e símbolos. A exposição reúne trabalhos realizados e inspirados nas vibrações captadas nas paisagens do arquipélago, sob uma forma intrínseca e ao mesmo tempo espontânea, resultando símbolo... Ver mais". The exhibition poster features the title "Emoções e Símbolos" in a stylized font, with the artists' names "Maria Sadalia", "Capella", and "Cynthia Garcia" listed. It also includes the text "EXPOSIÇÃO COLETTIVA" and "De 25/10 a 10/11". The location is "Local: Salões de Exposição da Fundaci, Rua Dr. Carvalho, 80 - Vila" and the opening time is "Vernissage: 25/10 às 18h". The poster also features images of colorful abstract art and a close-up of a woman's face. The Facebook interface shows the post was published on October 17, 2019, at 12:31. The page includes a search bar, a language selector (Portuguese (Brazil), Portuguese (Portugal), English (US), Spanish, French), and a footer with privacy and terms of service links.



Facebook post from FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela. The post is titled "ABERTURA DE CREDENCIAMENTO" and is an announcement for an event. The text of the post reads: "A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – Fundaci, torna público a seleção de 'Costureiras de Figurino' para o evento de 'Encerramento Das Oficinas Culturais 2019'". It further states: "O credenciamento acontece de 16/10 a 22/10, os interessados devem comparecer a sede da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, Vila, Ilhabela-SP, das 10h as 17h... Ver mais". The event poster features the title "ABERTURA DE CREDENCIAMENTO" in a bold font, with the subtitle "Costureiras de Figurinos" and the dates "DE 16/10 à 22/10". It also includes the text "Os interessados devem comparecer na sede da Fundaci." and the FUNDACI logo. The poster features a close-up image of a sewing machine needle and foot. The Facebook interface shows the post was published on October 16, 2019, at 12:54. The page includes a search bar, a language selector (Portuguese (Brazil), Portuguese (Portugal), English (US), Spanish, French), and a footer with privacy and terms of service links.



FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela
 @fundaciilhabela

Página inicial
 Publicações
 Grupos
 Avaliações
 Vídeos
 Fotos
 Sobre
 Comunidade
 Ofertas
 Empregos
 Eventos
 Promover
 Gerenciar promoções

Seguindo Compartilhar Editar informações da Página Ver informações

FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela
 Publicado por IG FUNDACI | 2 de outubro às 16:15

Convite
 A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela promoverá um "Ensaio Aberto" da Orquestra Jovem de Ilhabela, nesta sexta-feira (4), às 19h, na Praça da Mangueira. Prestígio! 🌟

ENSAIO ABERTO
 FUNDACI
 4 out 19h.

— Orquestra Jovem de Ilhabela —
 — Praça da Mangueira —
 Av. Cel. José Vicente de Faria Lima - Perequê

Português (Brasil) Português (Portugal) English (US) Español Français (France)
 Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais · Facebook © 2019



FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela
 @fundaciilhabela

Página inicial
 Publicações
 Grupos
 Avaliações
 Vídeos
 Fotos
 Sobre
 Comunidade
 Ofertas
 Empregos
 Eventos
 Promover
 Gerenciar promoções

Seguindo Compartilhar Editar informações da Página Ver informações

FUNDACI - Fundação Arte e Cultura de Ilhabela
 Publicado por IG FUNDACI | 20 de setembro às 17:15

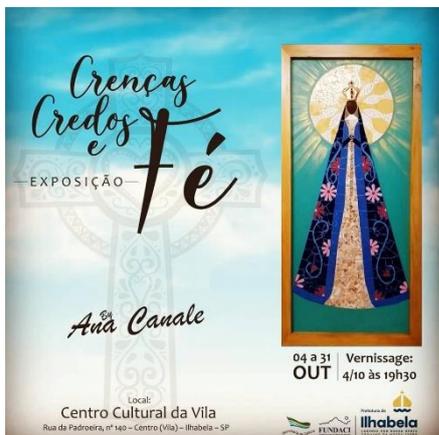
Fundaci abre exposição "Flores Que Não Murcham" de Ursula Möllhoff
 No próximo dia 4, a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela, abre a exposição "Flores Que Não Murcham" da artista Ursula Möllhoff, a mostra ficará nos salões de exposição da Fundaci até o próximo dia 20.
 Ursula, é alemã naturalizada brasileira, integra a vida cultural de Ilhabela desde o início dos anos 80, participando sempre dos principais salões de artes da cidade, além de inúmeras exposições coletivas em diver...
 Ver mais

Flores Que Não Murcham
 EXPOSIÇÃO
 4 a 20 OUT | Salões de Exposição da Fundaci
 Rua da Padroeira, 80 - Vila

Português (Brasil) Português (Portugal) English (US) Español Français (France)
 Privacidade · Termos · Anúncios · Opções de anúncio · Cookies · Mais · Facebook © 2019



De 04 a 31 de outubro de 2019 – EXPOSIÇÃO: “Crenças, Cremos e Fé”, de Ana Canale:



A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela promoveu a exposição “Crenças, Cremos e Fé”, da artista Ana Canale, entre os dias 4 e 31 de outubro no Centro Cultural da Vila.

Com mais de 25 anos dedicados a arte, Ana Canale é natural de Itu, interior de São Paulo, e se mudou para o arquipélago ainda criança, é artista plástica e mosaicista, autora do único receptivo de transatlânticos do mundo revestido em mosaico, com 83 metros quadrados, que se encontra no Píer da Vila, em Ilhabela, já recebeu diversos prêmios, incluindo cinco no tradicional Salão de Artes Plásticas Waldemar Belisário.

A exposição retratou diversos tipos de crenças, e todas as obras foram abençoadas pelo Padre Mateus, pároco na Paróquia Nossa Senhora D’Ajuda em Ilhabela. A exposição foi aberta no dia 4 de outubro às 19h30 no Centro Cultural da Vila na Rua da Padroeira, nº 140, a entrada foi gratuita.

04 a 20 de outubro de 2019 – EXPOSIÇÃO: Flores que não murcham por Úrsula Möllhoff



No dia 4, a Fundação Arte e Cultura de Ilhabela abriu a exposição “Flores Que Não Murcham” da artista Úrsula Möllhoff, a mostra ficou nos salões de exposição da Fundaci até o dia 20.

Úrsula é alemã naturalizada brasileira, integra a vida cultural de Ilhabela desde o início dos anos 80, participando sempre dos principais salões de artes da cidade, além de inúmeras exposições coletivas em diversas capitais brasileiras; fez também exposições individuais no Brasil e na Alemanha e teve

uma importante participação na “Panorama” do MAM (Museu de Arte Moderna), em São Paulo, em 1980. Nesta exposição a artista trouxe obras que retratam diversos tipos de flores.

A exposição aconteceu de 4 a 20 de outubro, nos salões de exposição da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, Vila, de segunda a quinta, das 9h às 18h; sexta, das 9h às 22h; sábado, das 14h às 22h; e aos domingos, 10h às 19h.

04 de outubro de 2019 – Ensaio Aberto Orquestra Jovem de Ilhabela



A Orquestra Jovem de Ilhabela – OJI – é uma banda formada pelos jovens músicos do município de Ilhabela, através das Oficinas de Música da FUNDACI. Sob a Regência do Maestro Victor Hugo, a Orquestra Jovem em se mostrando uma das grandes joias culturais da FUNDACI. Com um vasto repertório de músicas, que vão desde “I shot the Sheriff” de Bob Marley, até

“Someone Like You” de Adele. A Orquestra Jovem tem o objetivo de despertar o interesse de jovens pela música e pela arte. A Orquestra Jovem de Ilhabela realizou no mês de outubro de 2019, um ensaio aberto na Praça da Mangueira, no bairro do Perequê.

25 de outubro a 10 de novembro – EXPOSIÇÃO: Emoções e Símbolos

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela promoveu entre os dias 25 de outubro a 10



de novembro a exposição “Emoções e Símbolos”. A mostra apresentou trabalhos das artistas, Marta Sadalla, Capella e Cynthia Garcia, que através da arte se identificam com a forma espontânea de pintar imagens e símbolos.

A exposição reuniu trabalhos realizados e inspirados nas vibrações captadas nas paisagens do arquipélago, sob uma forma intrínseca e

ao mesmo tempo espontânea, resultando símbolos, imagens e cores.

A Mostra ficou até o dia 10 de novembro, nos salões de exposição da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, Vila. Aberta de segunda a quinta, das 9h às 18h; sexta, das 9h às 22h; sábado, das 14h às 22h; e aos domingos, 10h às 19h.

24 de outubro de 2019 – EVENTO: Star Teen Talents

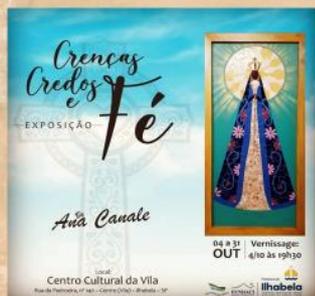


No dia 24 de outubro de 2019 a FUNDACI promoveu o Star Teen Talents no Galpão das Artes. Este evento procurou fomentar a cultura através de competições musicais entre alunos do ensino médio das escolas públicas de Ilhabela. O evento foi um sucesso! E ainda contou com apresentações do corpo de baile da BAMIF (mantida pela FUNDACI), uma banda convidada

e ainda um solista para abrilhantar o evento.

OUTUBRO

- 04 a 31 de outubro de 2019 – EXPOSIÇÃO: Crenças, Cremos e Fé by Ana Canale



OUTUBRO

- 04 a 20 de outubro de 2019 – EXPOSIÇÃO: Flores que não murcham por Úrsula Möllhoff



OUTUBRO

- 04 de outubro de 2019 – Ensaio Aberto Orquestra Jovem de Ilhabela



OUTUBRO

- 25 de outubro a 10 de novembro – EXPOSIÇÃO: Emoções e Símbolos





A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.

As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades, estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a autoestima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo. Desta forma, os eventos que são realizados são uma forma transparente de demonstrar o trabalho incessante que a fundação demanda para estimular e desenvolver a cultura e a arte em nosso município.

Elaine da Conceição Teixeira
Secretária Executiva

Esméria Regina da Silva
Presidente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS DE NOVEMBRO 2019 FUNDAÇÃO ARTE E CULTURA DE ILHABELA

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – Fundaci – no mês de novembro realizou diversas atividades culturais e artísticas, além de manter as oficinas em pleno funcionamento nos espaços espalhados pelos bairros da cidade. Abaixo relacionamos as exposições e eventos do mês de NOVEMBRO/2019:



15/11 a 18/12 - Encerramento das oficinas da Fundaci

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela iniciou no mês de novembro o Encerramento das Oficinas Culturais 2019, a programação aconteceu em vários pontos da Ilha durante os meses de novembro e dezembro.

As atividades tiveram início no dia 15 com a abertura da “Exposição das Oficinas de Artes e Artesanato” que reuniu obras produzidas pelos alunos matriculados nos espaços: Salga, Vila II, Galpão das Artes, Água Branca e Bexiga.

A mostra contou com mais de 150 trabalhos de desenho, mosaico, pintura, pátina, *decoupage* e gravura realizados pelos alunos ao longo do ano de 2019.

A exposição aconteceu nos salões de exposição da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, (Rua do Meio), além da exposição os visitantes puderam prestigiar

a apresentação da Banda Marcial de Ilhabela - BAMIF, a partir das 19h. A visita segue até o dia 1 de dezembro.

Apresentações do “Encerramento das Oficinas da Fundaci 2019” começaram no dia 23 de novembro de 2019 com as apresentações de encerramento das oficinas culturais dos alunos matriculados no ano de 2019.

Já no próximo dia 23 se iniciam as apresentações de teatro, dança e música, que acontecem no Centro Histórico (vila), no Galpão das Artes, na Praça da Mangueira e na Praia do Perequê.

Programação:

23/11 – Sábado - Praia do Perequê

19h. - Encerramento da Oficina de Ballet (Repertório)

Espectáculo: “O Sonho de Clara”

Adaptação: Ballet de Repertório “O Quebra Nozes”

24/11 – Domingo - Galpão das Artes

18h. - Encerramento da Oficina, Coral Pixoxó

29/11 – Sexta-Feira - Praia do Perequê

19h. - Encerramento da Oficina de Ballet (Infantil)

Espectáculo: Fundo do Mar

30/11 – Sábado - Praia do Perequê

19h. - Encerramento da Oficina de Dança de Rua

01/12 – Domingo - Galpão das Artes

19h30 - Encerramento da Oficina de Violão

20h30 – Encerramento das Oficinas do Projeto Guri

04/12 – Quarta-Feira - Galpão das Artes

19h. Encerramento da Oficina de Música do Projeto Pequeno Tobias

07/12 – Sábado - Praça da Mangueira

20h - Encerramento da Oficina, Orquestra Jovem de Ilhabela

08/12 – Domingo – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina, Coral Celina Pellizzari

10/12 – Terça-Feira – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina de Teatro

Espectáculo: O Corcunda de Notre Dame

12/12 – Quinta-Feira – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina de Teatro

Espectáculo: A Paz

14/12 – Sábado – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina de Teatro

Espectáculo: Revolução das Notas Musicais

15/12 – Domingo – Vila (Pelas Ruas da Vila)

19h. – Encerramento da Oficina, BAMIF (Banda Marcial de Ilhabela)

18/12 – Quarta-Feira – Vila (Praça Cel. Julião)

20h. – Apresentação da Orquestra Popular de Ilhabela

Abaixo relacionamos as fotos que registram os eventos do mês:

NOVEMBRO

- 15 de novembro de 2019 – Exposição das oficinas culturais



NOVEMBRO

- 23 de novembro de 2019 – Apresentação do Ballet da FUNDACI



NOVEMBRO

- 24 de novembro de 2019 – Apresentação do Coral Pixoxó FUNDACI



Elaine da Conceição Teixeira
Secretária Executiva

Esméria Regina da Silva
Presidente

RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO MÊS DE DEZEMBRO 2019 FUNDAÇÃO ARTE E CULTURA DE ILHABELA

A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela – Fundaci - iniciou no mês de novembro o evento intitulado “Encerramento das Oficinas Culturais 2019”, a programação aconteceu em vários pontos da cidade de Ilhabela durante o mês de novembro e continuou no mês de dezembro.

Desta forma, as atividades que tiveram início no dia 15 de novembro com a abertura da “**Exposição das Oficinas de Artes e Artesanato**” que reuniu obras produzidas pelos alunos matriculados nos espaços: Salga, Vila II, Galpão das Artes, Água Branca e Bexiga continuaram no mês de dezembro de 2019.

A mostra contou com mais de 150 trabalhos de desenho, mosaico, pintura, pátina, *decoupage* e gravura realizados pelos alunos nas Oficinas Culturais ao longo do ano de 2019. A exposição aconteceu em novembro e dezembro nos salões de exposição da Fundaci, na Rua Dr. Carvalho, 80, (Rua do Meio), além da exposição os visitantes puderam prestigiar a apresentação da Banda Marcial de Ilhabela - BAMIF, sempre a partir das 19h, até o dia 1 de dezembro. A exposição contou com cerca de 150 obras de 65 alunos das oficinas Culturais.

Abaixo relacionamos as exposições e eventos do mês de dezembro/2019, apresentando as fotos registradas:

Exposição: Artística “**Encerramento das Oficinas de Arte e Artesanato, FUNDACI 2019**” coletiva dos alunos da **Prof.^a Gicélia Marques** e **Prof.^a Laís Helena**, no período de 15/11 a 01/12/2019, realizada no prédio da FUNDACI, sito a rua: Dr. Carvalho, nº 80, Centro – Ilhabela/SP



Foto de um trabalho da técnica de “mosaico” de um dos alunos.





As apresentações do “Encerramento das Oficinas da Fundaci 2019”, que iniciaram no dia 15 de novembro, continuaram no mês de dezembro até o dia 18. Assim como as apresentações de teatro, dança e música que aconteceram no

Centro Histórico (Vila), no Galpão das Artes, na Praça da Mangueira e na Praia do Perequê, conforme programação abaixo:

01/12 – Domingo - Galpão das Artes

19h30 - Encerramento da Oficina de Violão

20h30 – Encerramento das Oficinas do Projeto Guri



04/12 – Quarta-feira - Galpão das Artes

19h00 - Encerramento da Oficina de Música do Projeto Pequeno Tobias



05/12 – Quinta-feira – Espaço Cultural – Sede
19h00 – Inauguração da “Lojinha Ateliê”

A “Lojinha Ateliê” da Fundação Arte e Cultura de Ilhabela (Fundaci) foi inaugurada na quinta-feira (5), a exposição das produções artísticas das Oficinas da Fundaci – 2019 ficarão expostas permanentemente e haverá reposição de acordo com as vendas realizadas. Tornando-se, assim, um empreendimento totalmente administrado pelas professoras (os) e alunas (os) das Oficinas Artísticas.



Foto da “Lojinha Ateliê” – Espaço Sede - Vila

07/12 – Sábado - Praça da Mangueira
20h - Encerramento da Oficina, Orquestra Jovem de Ilhabela



08/12 – Domingo – Galpão das Artes

19h – Encerramento da Oficina, Coral Celina Pellizzari



10/12 – Terça-Feira – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina de Teatro

Espectáculo: O Corcunda de Notre Dame



14/12 – Sábado – Galpão das Artes

20h – Encerramento da Oficina de Teatro

Espectáculo: Revolução das Notas Musicais

Os estudantes das Oficinas de Música e Teatro deram um verdadeiro show no Galpão das Artes da FUNDACI na apresentação do musical infanto-juvenil “A Revolução das Notas Musicais”, texto de Alessandra Bourdot e trilha de Isolda, deixando a plateia encantada com o tanto talento. Com graça e desenvoltura, os estudantes encantaram a plateia.



15/12 – Domingo – Vila (Pelas Ruas da Vila)

19h. – Encerramento da Oficina, BAMIF (Banda Marcial de Ilhabela)

18/12 – Quarta-Feira – Vila (Praça Cel. Julião)



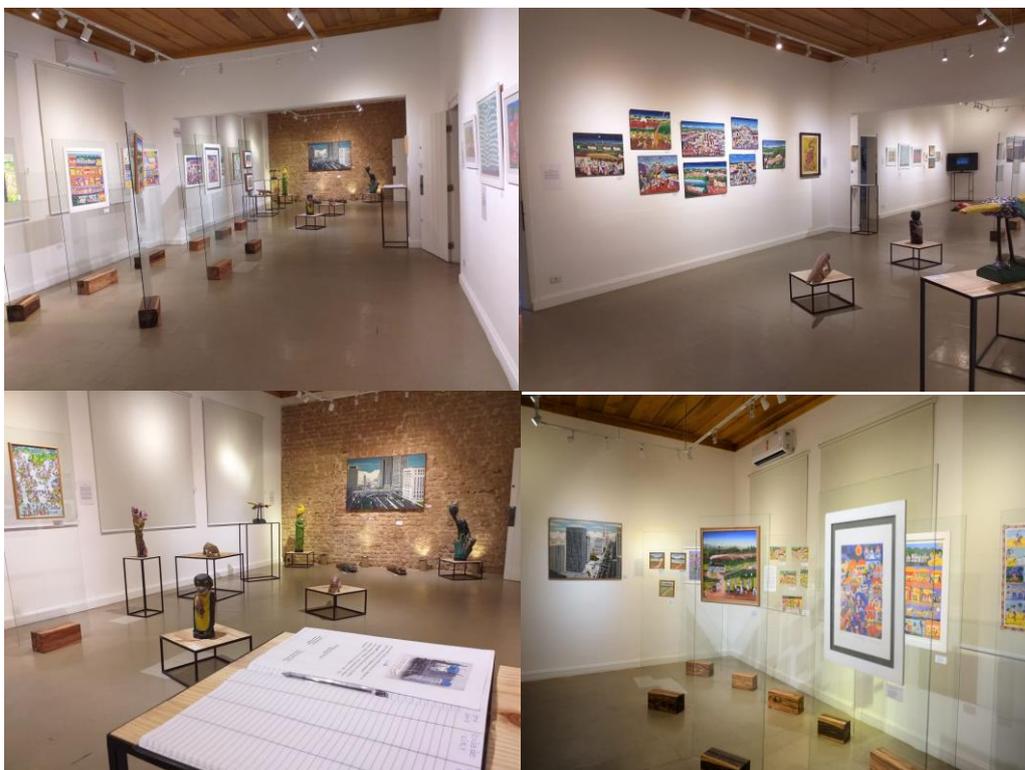
EXPOSIÇÕES REALIZADAS EM DEZEMBRO DE 2019:

O mês de dezembro foi repleto de exposições de artes plásticas na Fundaci, como acontece durante todo o ano. Diversas exposições entram em cartaz durante o mês de dezembro, além daquelas que foram iniciadas em novembro.

PERÍODO: 07/11 a 01/12/2020. EXPOSIÇÃO A ARTE NAIF

Exposição: Artística “**A Arte Naif**” da proprietária do acervo **Marília Augusta de Carvalho Franco**, no período de 07/11 a 01/12/2019, realizada na sala de exposição da FUNDACI, no prédio do Centro Cultural da Vila – Museu Waldemar Belisário, sito a Rua da Padroeira, nº 140, Centro – Ilhabela/SP.

A seguir as fotos da exposição “A arte Naif”:



**PERÍODO: 06/12 a 15/12/2019.
EXPOSIÇÃO ESPALHARTE**

Exposição: Artística “**Espalharte**” coletiva das artistas plásticas **Ana Canale, Mônica Nunes e Maria Celeste**, no período de 06 a 15/12/2019, realizada no prédio da FUNDACI, sito a rua: Dr. Carvalho, nº 80, Centro, Ilhabela – SP.



**PERÍODO: De 07/12/2019 a
05/01/2020. EXPOSIÇÃO MAR DE OSSOS**

Exposição: Artística “**Mar de Ossos**” da artista plástica **Carolina Colichio**, no período de 07/12/2019 a 05/01/2020, realizada na sala de exposição da FUNDACI, no prédio do Centro Cultural da Vila – Museu Waldemar Belisário, sito a Rua da Padroeira, nº 140, Centro – Ilhabela/SP.



**PERÍODO: De 20/12/2019 a
05/01/2020. EXPOSIÇÃO ARTES
MENORES EM TEMPO INDIGENTE**

Exposição: Artística “**Artes Menores em Tempo Indigente**” do artista plástico **Márcio Pannunzio**, no período de 20/12/2019 a 05/01/2020, realizada nas salas e corredores de exposição da sede FUNDACI, sito a rua: Dr. Carvalho, nº 80, Centro, Ilhabela – SP.



PERÍODO: De 09/01 a 06/02/2020.
EXPOSIÇÃO A COR EXPRESSA ALGO POR SI SÓ

Exposição: Artística “**A Cor Expressa Algo Por Si Só**” da artista plástica **Daniela Marton**, no período de 09/01 a 06/02/2020, realizada na sala de exposição da FUNDACI, no prédio do Centro Cultural da Vila – Museu Waldemar Belisário, sito a Rua da Padroeira, nº 140, Centro – Ilhabela/SP.

Daniela Marton é natural de Turim na Itália, nascida em 1988, morou em São José dos Campos até os seus 18 anos, foi para São Paulo e estudou arquitetura no Mackenzie formando-se em 2011, atualmente a artista mora em Curitiba, fez Artes Visuais e licenciatura pela FAP – Faculdade de Artes do Paraná.

A artista busca inspiração na arte dos expressionistas abstratos, os quais faziam suas obras visando sentir cada uma delas como algo único, como produto de suas almas e não como algo mecanizado e padronizado, como vemos no mundo atual.



PERÍODO: De 10/01 a 09/02/2020.
EXPOSIÇÃO DANIEL DETOMI

Exposição: Artística “**Daniel Detomi**” do artista plástico **Daniel Detomi**, no período de 10/01 a 09/02/2020, realizada nas salas e corredores de exposição da sede FUNDACI, sito a rua: Dr. Carvalho, nº 80, Centro, Ilhabela – SP.

Daniel é mineiro, nascido em São João Del Rey – MG, desenvolveu seu trabalho criativo em Tiradentes no início dos anos 90, junto a renomados artistas como Fernando Pita, Toti (Oficina de Agosto), dentre outros. Nesta cidade histórica os três artistas deram início a um movimento artístico que promoveu a inclusão social, a valorização da cultura e a consciência ambiental, trabalho este que se reflete até os dias de hoje na cidade e região. Daniel tem suas obras expostas em galerias locais e no Museu da Liturgia.

Atualmente o artista está em Ilhabela, desenvolvendo pinturas em painéis de madeira de demolição e de reflorestamento além de esculturas em papel *machê*. Sua arte remete o respeito ao meio ambiente incorporando princípios de sustentabilidade.

Daniel Detomi mostra um pouco de sua diversidade criativa nessa exposição, apresentando uma coleção de quadros onde faz a releitura de paisagens naturais retratadas pelos pintores na época do Brasil, colônia, como Debret, Rugendas, dentre outros. Essas paisagens foram emolduradas com elementos da flora e da fauna local, dando nova personalidade a estas obras o que resultou em um bellissimo trabalho que vale a pena ser conferido de perto, assim como todas as obras que estarão na exposição do artista Daniel, onde poderá ser observada as variedades temáticas da sua arte.





A Fundação Arte e Cultura de Ilhabela tem como objetivo formular a política cultural do município, incentivando e patrocinando atividades artísticas.

As oficinas têm como objetivo priorizar a prática de atividades artísticas como meio de desenvolver as potencialidades, estimular a sensibilidade e ampliar a comunicabilidade, contribuindo para a autoestima e auxílio na formação de cidadãos, trabalhando a consciência e o respeito ao próximo. Desta forma, as apresentações que ocorrem pelo término das oficinas ao final do ano são uma forma transparente de demonstrar o trabalho incessante que a fundação demanda para estimular e desenvolver a cultura e a arte em nosso município.

Elisabete Aparecida Martarelli
Secretária Executiva

Esméria Regina da Silva
Presidente